PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

BARCELONA, 1º de março.

Aqui chegou o rei D. Affonso XII, em viagem para Carthagena.

LISBOA, 1º de março.

Ha todas as probabilidades de que os projectos governamentaes sejam votados por maioria em ambas as camaras.

Já começou hoje a discussão do orçamento geral do reino, abrangendo as diversas medidas financeiras.

COMMERCIAES

LONDRES, 1º de março.

Fundos no mesmo.
Mercado de café firme.
Mercado de assucar muito firme, e os preços subindo; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 1º de março.

Venderam-se hoje 15,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 3/4 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 27 schs. por quintal.

NOVA YORK, 1º de março.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 104 1/2.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

RIO DE JANEIRO, 2 de março.

Sahio hontem para Pernambuco, pelas escallas do costume, o vapor brasileiro *CEARÁ*, da companhia BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

Agencia de Pernambuco, 2 de março de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Falla com que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, em 2 de março de 1877.

Senhores membros da assembléa legislativa provincial.—Em observancia ao preceito da lei, assisto hoje á installação desta illustrada assembléa. Cumprindo esse dever, sinto verdadeiro contentamento pelo muito que espero das luzes e patriotismo dos eleitos do povo. São incontestaveis os serviços prestados pelo poder legislativo provincial, e mais uma vez terá a provincia a prova de que seus grandes interesses serão devidamente attendidos.

Rendendo este solemne testemunho de reconhecimento, passo a expôr, ainda que imperfeitamente, o estado dos negocios publicos. Procurei ser fiel e exacto na exposição das condições actuaes do serviço, e, contando com o conhecimento que tendes da provincia, nutro a convicção que provereis de remedio as suas mais urgentes necessidades.

FAMILIA IMPERIAL

Suas magestades imperiaes, em virtude do consentimento outorgado nos termos do art. 104 da constituição do imperio, continuam ausentes do paiz. S. M. o Imperador não tem soffrido em sua preciosa saúde e S. M. a Imperatriz acha-se quasi restabelecida dos seus incommodos, causa principal da viagem que emprehenderam.

Sua alteza imperial a Sra. D. Isabel, condessa d'Eu, graças á Divina Providencia, goza saúde, e na ausencia de S. M. o Imperador assumio a regencia do imperio. E' a segunda vez que preside o governo do paiz e o exerce nos precisos termos da constituição.

São reconhecidas as virtudes e dedicação de S. M. o Imperador e de sua augusta familia pela causa do paiz, e por isso estou convencido que interpreto o sentimento publico, asseverando que os brasileiros fazem votos constantes pela felicidade de S. M. o Imperador e de sua augusta familia, penhores seguros de ordem e prosperidade publica.

ELEIÇÕES

Assumindo a administração da provincia no dia 1º de maio ultimo, continuei a expedir em observancia das determinações do governo imperial as ordens e providencias necessarias para o cumprimento do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, que modificou a legislação eleitoral e das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876. Esforcei-me para que a nova lei fosse executada em todas as suas partes.

As juntas parochiaes incumbidas da qualificação dos votantes reuniram-se em quasi todas as parochias na 1ª dominga de abril do anno passado, e organisaram a lista geral dos cidadãos aptos para votar. Somente nas freguezias de S. Vicente de Itambé e Nossa Senhora do O' de Goyanna, deixaram as respectivas juntas de funccionar no dia designado, pelos motivos expostos nas participações, que existem na secretaria. De accordo com o art. 23 das instrucções citadas, foi designado novo dia para a reunião dessas juntas. A primeira installou-se a 18 de junho e a segunda a 14 de maio do anno findo.

A' excepção dos trabalhos da junta parochial da freguezia do Brejo da Madre de Deus, nenhum outro foi julgado nullo. Trazido a meu conhecimento esse acto do poder judiciario, providenciei convenientemente para que se procedesse á nova organisação da lista geral dos votantes dessa parochia. A junta reunio-se de novo no dia 20 de agosto e cumprio-se o preceito da lei.

Concluidos os trabalhos das juntas parochiaes tiveram o destino conveniente para servir de base ao serviço das juntas municipaes. Em uma freguezia houve demora no cumprimento do art. 41 § 1 das instrucções citadas e parecendo-me evidente em vista das informações colligidas, que nesse houve proposito, multei em 100$000 ao presidente da junta parochial. Das listas enviadas pelas juntas parochiaes consta que em toda a provincia foram considerados aptos para votar 106,254 cidadãos.

Em seguida aos trabalhos das juntas parochiaes tiveram lugar os das juntas municipaes. Reuniram-se estas juntas e funccionaram nos prazos marcados. Deixou apenas de installar-se a junta municipal do Exú por falta de comparecimento de alguns dos seus membros.

Trazida esta occurrencia a meu conhecimento, providenciei como convinha para que essa falta fosse supprida.

Installou-se de novo a junta e proseguio em seus trabalhos, que foram concluidos em novembro.

Foram annullados pelo poder judiciario os trabalhos da junta municipal de Buique e declarada nulla tambem a eleição dos membros da junta da cidade da Victoria.

Em observancia dessas decisões, expedi as ordens precisas para que se procedesse á nova qualificação em Buique e se elegesse nova junta na cidade da Victoria. Assim se fez. Na Victoria installou-se a junta a 18 de julho e concluio seu trabalho em setembro. Em Buique encerrou-se a segunda reunião da junta municipal em 15 de novembro, porém o trabalho da qualificação ainda não está definitivamente concluido, porque pende de recurso interposto para o tribunal da relação.

Segundo os dados recebidos, consta que em toda provincia as juntas municipaes consideraram aptos para votar 80,850 cidadãos. Não contemplo neste calculo os trabalhos das juntas municipaes de Jaboatão, Goyanna, Garanhuns e Petrolina, que ainda não foram recebidos.

De accordo com as disposições do art. 2º § 22 do decreto n. 2,675, de 20 de outubro de 1875 e art. 118 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876, determinei o numero de collegios que deve haver nesta provincia. Nesse trabalho observei as regras estabelecidas. Transcrevo neste documento a portaria que em data de 8 de agosto expedi sobre esse assumpto.

« 4.ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, 8 de agosto de 1876. — O presidente da provincia, em vista do disposto no art. 2.º § 22 do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, e art. 118 das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, resolve determinar que, para os effeitos das disposições das leis citadas, se observe o seguinte quadro dos collegios eleitoraes da provincia.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Quadro demonstrativo dos collegios eleitoraes da provincia de Pernambuco, com especificação do numero de eleitores de cada parochia, de accordo com o decreto n. 6,241 de 5 de julho de 1876.

Numero dos collegios	Collegios	Numero dos municipios	Municipios	Numero das parochias	Parochias	Numeros: Dos eleitores de parochias	Numeros: Dos eleitores de collegios
1	Recife	1	Recife	1	S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	19	
				2	SS. Sacramento de Santo Antonio	35	
				3	S. José do Recife	41	
				4	SS. Sacramento da Boa-Vista	48	
				5	N. S. da Graça da Capunga	13	
				6	N. S. da Paz dos Afogados	28	
				7	N. S. da Saúde do Poço da Panella	13	
				8	N. S. do Rosario da Varzea	16	
				9	S. Lourenço da Matta	13	226
2	Jaboatão	2	Jaboatão	10	Santo Amaro de Jaboatão	30	
				11	N. S. do Rosario de Muribeca	18	48
3	Pão d'Alho	3	Pão d'Alho	12	Divino Espirito Santo de Pão d'Alho	39	
				13	N. S. da Gloria de Goitá	39	
				14	N. S. da Luz	16	94
4	Nazareth	4	Nazareth	15	N. S. da Conceição de Nazareth	52	
				16	Santo Antonio de Tracunhaem	51	103
5	Goyanna	5	Goyanna	17	N. S. do Rosario de Goyanna	35	
				18	N. S. do O' de Goyanna	28	
				19	S. Lourenço de Tejucupapo	16	79
6	Itambé	6	Itambé	20	N. S. do Desterro de Itambé	56	
				21	S. Vicente	45	101
7	Olinda	7	Olinda	22	S. Salvador da Sé	12	
				23	S. Pedro Martyr	7	
				24	N. S. dos Prazeres de Maranguape	11	30
8	Iguarassú	8	Iguarassú	25	Ss. Gosme e Damião de Iguarassú	32	
				26	N. S. da Conceição de Itamaracá	8	40
9	Limoeiro	9	Limoeiro	27	N. S. da Apresentação do Limoeiro	39	
				28	Santo Amaro de Taquaretinga	33	72
10	Cabo	10	Cabo	29	Santo Antonio do Cabo	53	53
11	Ipojuca	11	Ipojuca	30	N. S. do O' de Ipojuca	48	48
12	Victoria	12	Victoria	31	Santo Antão da Victoria	71	71
13	Escada	13	Escada	32	N. S. da Conceição da Escada	51	
		14	Gamelleira	33	N. S. da Penha de Gamelleira	18	69
14	Serinhãem	15	Serinhãem	34	N. S. da Conceição de Serinhãem	28	28
15	Rio-Formoso	16	Rio-Formoso	35	N. S. da Conceição de S. José do Rio Formoso	18	
				36	N. S. da Purificação de S. Gonçalo de Una	18	86
16	Barreiros	17	Barreiros	37	S. Miguel de Barreiros	27	27
17	Palmares	18	Palmares	38	S. José d'Agonia de Agua Preta	57	
				39	N. S. da Conceição dos Montes	19	76
18	Caruarú	19	Caruarú	40	N. S. das Dôres de Caruarú	29	
				41	S. Caetano da Raposa	13	
				42	N. S. do O' do Altinho	32	74
19	Panellas	20	Panellas	43	Senhor Bom Jesus de Panellas	21	
				44	N. S. da Conceição de Quipapá	40	61
20	S. Bento	21	S. Bento	45	Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento	31	31
21	Bonito	22	Bonito	46	N. S. da Conceição do Bonito	74	74
22	Bezerros	23	Bezerros	47	S. José de Bezerros	28	
				48	Sant'Anna de Gravatá	21	49
23	Bom Conselho	24	Bom-Conselho	49	Jesus Maria José de Papacaça	49	
		25	Aguas-Bellas	50	N. S. da Conceição d'Aguas-Bellas	18	67
24	Garanhuns	26	Garanhuns	51	Santo Antonio de Garanhuns	62	62
25	Buique	27	Buique	52	S. Felix de Buique	23	
				53	N. S. da Conceição da Pedra	11	34
26	Triumpho	28	Triumpho	54	N. S. das Dôres de Triumpho	18	
		29	Villa-Bella	55	N. S. da Penha de Villa-Bella	14	32
27	Flores	30	Flores	56	N. S. da Conceição de Pajeú de Flores	27	27
28	Ingazeira	31	Ingazeira	57	S. José de Ingazeira	31	31
29	Floresta	32	Floresta	58	Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Fazenda-Grande	38	
		33	Tacaratú	59	N. S. da Saúde de Tacaratú	14	52
30	Brejo	34	Brejo	60	S. José do Brejo da Madre de Deus	40	40
31	Cimbres	35	Cimbres	61	N. S. das Montanhas de Cimbres	15	
				62	Santa Agueda de Pesqueira	31	
				63	N. S. da Conceição de Alagôa de Baixo	13	59
32	Cabrobó	36	Cabrobó	64	N. S. d'Assumpção de Cabrobó	16	
				65	Santa Anna de Leopoldina	5	
		37	Salgueiro	66	Santo Antonio de Salgueiro	17	38
33	Exú	38	Exú	67	Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú	12	
		39	Granito	68	N. S. do Bom Conselho de Granito	9	21
34	Ouricury	40	Ouricury	69	S. Sebastião de Ouricury	26	26
35	Bom-Jardim	41	Bom-Jardim	70	Santa Anna do Bom Jardim	77	77
36	Petrolina	42	Petrolina	71	Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina	12	
		43	Boa-Vista	72	Santa Maria da Boa-Vista	6	18
							2074

Palacio da presidencia de Pernambuco, 8 de agosto de 1876.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

Depois dos trabalhos das juntas municipaes, seguio-se o serviço da distribuição dos titulos de qualificação. Nesta cidade foi publicada pela imprensa a lista geral dos qualificados e em tempo providenciei para que em todas as parochias houvessem titulos impressos.

Remetti para as camaras de 25 municipios, que não dispunham de meios para esta despeza, 48,000 titulos. As camaras dos outros municipios da provincia compraram titulos com seus proprios recursos.

Em alguns municipios concluio-se o trabalho da qualificação em dia muito proximo do marcado para a eleição, e por isso não deve ter sido muito completa e regular a entrega dos titulos. Acerca das faltas e desvios que chegaram ao meu conhecimento, providenciei para que a autoridade cumprisse o seu dever, e aos cidadãos qualificados não se recusassem os seus titulos.

Nos municipios do Brejo da Madre de Deus, do Buique e do Exú não se concluio em tempo competente a qualificação dos votantes. Por esse motivo não tomaram parte na eleição, a que se procedeu em o anno passado. Nas demais parochias da provincia installaram-se as assembléas parochiaes, e teve lugar a eleição, observando-se as disposições da legislação eleitoral vigente. Foram eleitos os juizes de paz e vereadores, os eleitores de deputados e os especiaes que deviam votar no senador que tinha de substituir o fallecido Visconde de Camaragibe.

No decurso da eleição não houveram tristes e lamentaveis acontecimentos; a ordem publica não foi alterada. Aconteceu apenas que na freguezia de Afogados, fóra da matriz, fosse levemente ferido um individuo que no fim de poucos dias estava restabelecido.

Os partidos politicos concorreram ás urnas, disputando o triumpho de suas idéas, e o fizeram confiando mais no esforço legitimo de seus correligionarios, no poder dos principios e da opinião do que no recurso da força e violencia. Em alguns lugares houve entretanto, certa animação e excitação nos espiritos, mas o facto, que aliás é natural e proprio de epocas eleitoraes, não passou de certos limites; não perturbou o socego e a paz publica.

A provincia assistio a uma eleição pacifica e nella tomou parte o povo, sustentando cada cidadão suas idéas e principios sem interferencia da força publica.

No interior só houve a força que já estava destacada para o serviço ordinario da policia, quando tomei posse da administração.

O feliz acontecimento do que dou noticia, se explica pelo bom senso e patriotismo dos pernambucanos e pela influencia benefica da nova lei eleitoral. Sendo em geral as condições moraes e politicas da nossa sociedade as mesmas dos annos proximos, com razão attribuo o facto ao systema que presidio ao processo eleitoral.

(Continúa.)

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do regedor interino do gymnasio pernambucano, resolve designar Antonio Adolpho Borges Leal, para, mediante contracto, exercer o cargo de monitor. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão, arrematante da obra da estrada de Goyanna á Pedras de Fogo, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 13 de setembro de 1876, sob n. 200, resolve conceder mais seis mezes de prorogação de prazo para conclusão da dita obra. Este será apresentado nas estações competentes para os devidos effeitos.

— O presidente da provincia resolve nomear os professores publicos Francisco da Silva Miranda, Simplicio da Cruz Ribeiro e Felix de Valois Correia, para formarem a commissão que na forma do art. 6º do decreto n. 6,440 de 28 de dezembro de 1876, deve examinar, perante a presidencia, nas materias de que trata o § 5º do art. 5º, os menores Camillo José de Assis Garcia e Augusto Ferreira Campos, que pretendem ser admittidos no collegio naval, creado pelo citado decreto. Foi tambem nomeada uma commissão composta dos Drs. Pedro de Atthayde Lobo Moscoso, Malaquias Antonio Gonçalves e Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para inspeccionarem de saúde ditos menores.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— Visto o presente recurso, interposto por Manoel José de Oliveira, contra a deliberação da junta revisora da comarca do Rio Formoso, que denegou a exclusão do alistamento para o serviço militar, pedida para seu filho Avelino José de Oliveira, alistado sob o n. 15 de ordem, no 3º quarteirão do 3º districto da freguezia de S. José do Rio Formoso, e considerando que o referido Avelino fôra baptisado em 14 de abril de 1858, com 6 mezes de idade, como prova o documento a fls. 3, e, portanto, não tinha na época em que se procedeu alli o alistamento, 1º de agosto de 1876, a idade de 19 annos completos, estabelecida no n. 1 do § 1º do art. 8º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, dou provimento ao dito recurso para o fim de ser o filho do recorrente eliminado do alistamento relativo ao anno de 1876.

Officios:

— Ao presidente de Minas-Geraes.—Accuso recebido o officio de 24 de janeiro, em que V. Exc. participa ter entrado no exercicio do cargo de presidente dessa provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 13 de dezembro do anno proximo findo. Aproveito a occasião para manifestar a V. Exc. a segurança da minha estima e distincta consideração.

— Ao de Matto-Grosso. — Accuso o recebimento do officio de 5 de dezembro do anno findo, com o qual V. Exc. remetteu 2 exemplares impressos das leis dessa provincia, promulgadas no anno findo.— Reiteiro a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da saúde publica.—Com a possivel brevidade mande V. S. preparar e remetta á secretaria desta presidencia, uma ambulancia de remedios homeopathicos acompanhada de instrucções apropriadas ao tratamento da febre amarella, conforme solicitou o respectivo juiz de direito em officio de 2 do corrente.

— Ao da thesouraria de fazenda. — S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, em aviso n. 217 de 27 de janeiro findo, declarou-me que fica concedido pela verba—Presidencias de provincias, do exercicio de 1876 a 1877, o augmento de credito de 141$, afim de occorrer ao pagamento de igual quantia, devida aos negociantes Bernardino Duarte Campos & C., pelo fornecimento de louça, feito ao palacio desta presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., de accordo com o que participou-me o ministerio do imperio, por aviso n. 214 de 26 de janeiro, que fica autorisado pela verba—Obras—, do exercicio de 1876 a 1877, o credito de 5:440$100, afim de occorrer as despezas com os reparos de que carece o palacio desta presidencia.

— Ao mesmo—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, renunciando o resto da licença com que se achava para tratar de sua saúde, reassumio o exercicio de seu cargo em 4 do corrente.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito do Rio Formoso, bacharel Paulo Martins de Almeida, entrou em 5 do corrente no gozo de tres mezes de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao do thesouro provincial. — Se estiver regular a conta junta, mande Vmc. pagar ao engenheiro interino da repartição das obras publicas, Francisco Apoligario Leal, 60$000, que solicita como ajuda de custo por ter ido a serviço publico a Páo d'Alho.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Com a possivel brevidade remetta Vmc. á secretaria desta presidencia, alguns tubos capillares com lympha vaccinica, afim de serem enviados á camara municipal de Itambé.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Dê Vmc. suas ordens para transitar nos trens dessa estrada de ferro, durante o corrente mez, por conta da provincia, o engenheiro da repartição das obras publicas Emilio Gustavo Beringer.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, ao 2º cadete da companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte, Indalicio Benjamin Ferreira Alvares, que para alli segue á disposição do mesmo ministerio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Com a copia inclusa da informação n. 463, prestada em 7 do corrente mez, pelo conselheiro presidente do tribunal da relação, respondo ao officio que a camara municipal de Jaboatão dirigio-me em 19 de janeiro findo, consultando ácerca da incompatibilidade entre os cargos de porteiro da camara com o de partidor e distribuidor, e o fiscal com o de partidor e contador.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., desta data, em que communica que o vapor *Bahia* seguirá para os portos do norte, hoje mesmo, ás horas do costume.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal de Jaboatão.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 19 de janeiro findo, em que Vv. Ss. communicam haver na mesma data prestado juramento e entrado no exercicio dos cargos de vereadores da camara municipal de Jaboatão.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1 DE MARÇO DE 1877

Capitão Antonio José de Andrade.—Sim, não havendo inconveniente.
Bacharel Francisco Izidoro Rodrigues da Costa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.
Joaquim Candido da Cruz Siqueira.—Informe o Sr. director das obras publicas.
Major Justino Rodrigues da Silveira.—Sim.
O mesmo.—Sim.
[illegible].—Indeferido.
Professora Maria Magdalena da Natividade.—Não póde ter ter lugar o que requer o supplicante, por não haver credito para a cadeira a que allude.

— 2 —

Augusto José dos Santos.—Forneça-se.
Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.
Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.
O mesmo.—Forneça-se.
O mesmo.—Forneça-se.
O mesmo.—Forneça-se.
Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Concerte-se.
O mesmo.—Forneça-se.
O mesmo.—Forneça-se.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Realisou-se hontem a abertura solemne.

A's 10 1/2 horas da manhã, reunidos 24 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella, foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da 3ª sessão preparatoria, o Sr. 1º secretario leu o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo da provincia, communicando haver o Exm. Sr. presidente designado a 1 hora da tarde do dia de hontem para perante a assembléa fazer a leitura do seu relatorio.—Inteirada.

E dous dos Srs. deputados Siqueira Campos e Gervasio Campello, ambos communicando que por motivos de molestia não podem por ora comparecer ás sessões.—Inteirada.

Findo o expediente, o Sr. presidente observou que estando a hora adiantada, ficaria a eleição da mesa para depois da missa votiva ao Espirito Santo, suspendendo em seguida a sessão, para encorporados assistirem ao santo sacrificio, que teve lugar na matriz da Bôa-Vista.

Ao meio dia, novamente reunidos no salão, o Sr. presidente nomeou os Srs. deputados Menelio Pinto e Barros Guimarães, para acompanharem ao Sr. deputado Alcoforado Junior, que se achava na ante sala, ao recinto, onde depois de prestar o devido juramento tomou assento.

Em seguida procedeu-se á eleição da mesa, que ficou assim composta: presidente o Sr. commendador Nascimento Portella; vice-presidente Dr. Moraes Silva; 1º secretario Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante; 2º Dr. Menelio Pinto; supplentes destes os Srs. Drs. Moreira Alves e Henrique Marques.

A' 1 hora da tarde, annunciada a chegada do Exm. Sr. presidente da provincia, a commissão previamente nomeada, composta dos Srs. Gaspar de Drummond, Chacon e Alcoforado Junior, dirigio-se á sala de honra, e acompanhou S. Exc. á sala das sessões, e ahi tomando assento á direita do Sr. presidente, procedeu á leitura do seu relatorio, depois do que retirou-se com as mesmas formalidades.

Finalmente o Sr. presidente designa a seguinte ordem do dia e levanta a sessão:

Leitura de requerimentos, pareceres e eleição das commissões.

Secretaria do governo.—Tendo tomado assento na assembléa provincial o Sr. Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, secretario do governo, assumio hontem o exercicio desse cargo o official maior Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, e o de official maior o chefe de secção Dr. Hermillo Duperron.

Collectoria provincial.—Por portarias da presidencia da provincia, de 15 de fevereiro:

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Miguel dos Anjos Barros, de fiscal da collectoria provincial de Flores.

Foi prorogado, por mais 30 dias, o prazo marcado pelo thesouro provincial para o collector das rendas provinciaes no municipio de Ingazeira, Francisco de Almeida Pedrosa, preparar a respectiva fiança.

Professor publico.—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 de fevereiro foi concedida ao professor publico padre Francisco Seabra de Andrade Lima, da cadeira de ensino primario da villa de Bezerros, a gratificação correspondente á metade de seus vencimentos, que lhe compete por contar mais de 25 annos de effectivo exercicio.

Diaconado.— Amanhã, ás 7 horas e meia da manhã, o Exm.º e Revm.º Sr. bispo diocesano confere a sagrada ordem de Diaconado (Evangelho), na capella episcopal da Soledade, aos mesmos seminaristas, que, no sabbado 24 de janeiro ultimo, receberam a de Subdiaconado (Epistola).

Eleição de Pernambuco.— Segundo telegramma particular, que hontem recebemos do Rio de Janeiro, foi lido, na Camara dos Deputados, e mandado imprimir, o parecer da commissão respectiva, sobre as eleições desta provincia, o qual é favoravel ao Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, opinando, deste modo, pela entrada, na camara, de S. Exc., em vez do Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira, a quem a camara municipal do Recife expedira diploma.

Actos na Faculdade. — No dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, devem prestar exames os alumnos que o deixaram de fazer no fim do anno passado.

Entradas de assucar e de algodão.— Vieram ao nosso mercado, por mar e por terra, no mez de fevereiro:

Assucar.		
1877	162,393	saccos
1876	93,973	»
Algodão.		
1877	16,447	saccas
1876	14,613	»

Jury do Recife.— Hontem, foram julgados os réos Severino José da Silva e Antonio Elias do Carmo: o 1.º pronunciado no art. 269 do codigo criminal, por haver roubado da casa de Joaquim da Costa Maia, objectos no valor de 250$000; o 2.º pronunciado no art. 205 do mesmo codigo, por ter ferido gravemente a Luiz Cavalcante de Albuquerque Barros.

O primeiro, tendo por advogado o dos presos pobres, foi condemnado a 4 annos e 6 mezes de galés; o segundo, absolvido por perempção de causa, teve por advogado o Dr. José Bandeira de Mello.

Prisão.— Na madrugada do dia 23 do mez findo, Antonio Francisco foi preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, no districto de Jaboatão.

Outra.— Em virtude de requisição do Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal, foi preso e acha-se devidamente recolhido, Manoel Antonio da Rocha.

Theatro Santo Antonio.—Neste theatro realisa-se hoje um variado espectaculo, em beneficio do artista amador Sant'Anna. Sobem á scena o applaudido drama *Poder do Ouro*, e a chistosa comedia *Morrer para ter dinheiro*.

Cento e quatro annos.—Com essa idade foi sepultada no cemiterio publico do Recife, no dia 1.º do corrente, Candida Ferreira da Rocha, parda, natural de Pernambuco, solteira, residente na freguezia de S. José.

Faculdade de Direito.— O serviço das aulas desse estabelecimento, no corrente anno lectivo, será assim regulado:

1.º anno. — Primeira cadeira, conselheiro Silveira de Souza, das 9 ás 10; 2.ª cadeira, Dr. Pinto Junior, das 8 ás 9.

2.º anno. — Primeira cadeira, conselheiro Silveira de Souza, das 11 ao meio dia; 2.ª cadeira, Dr. Pinto Junior, de meio dia a 1 hora.

3.º anno. — Primeira cadeira, Dr. Drummond, das 10 ás 11; 2ª cadeira Dr. João Thomé, das 11 ao meio dia.

4.º anno. — Primeira cadeira, Dr. Drummond, das 9 ás 10; 2.ª cadeira, conselheiro Paula Baptista, das 10 ás 11.

5.º anno. — Primeira cadeira, conselheiro Paula Baptista, das 9 ás 10; 2.ª cadeira, Dr. Aprigio Guimarães, das 10 ás 11; 3.ª cadeira, Dr. Aprigio Guimarães, das 11 ao meio dia.

Pagadoria de Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Tribunal do commercio, consignações dos officiaes do exercito, justiça de 1ª instancia, alfandega e correio geral.

Divertimento no Monteiro.—A companhia gymnastica Grande Oriente Pernambucano, sob a direcção dos Srs. Methadio & Lima, dará um lindo espectaculo amanhã, começando ás 4 1/2 horas da tarde, constando de novos e admiraveis trabalhos, em beneficio do curioso Samuel Silva, sendo a entrada de 200 réis por pessoa.

Loteria. — Hoje, 3 do corrente, correrá a loteria 214ª em beneficio dos alumnos pobres da provincia. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Ministerio da justiça.—Pelos decretos ns. 6,487 a 6,490, de 14 de fevereiro, foram declaradas de primeira entrancia as comarcas do Ceará-mirim, no Rio Grande do Norte, e do Rio Santo Antonio, em Minas-Geraes, sendo marcados aos promotores publicos da primeira os vencimentos de 1:200$, e da segunda de 1:400$.

— O decreto n. 6,491, de 14 de fevereiro dispõe o seguinte:

« Art. 1.º Os presidentes de provincia logo que tiverem sciencia, pela publicação no *Diario Official*, dos decretos que classificarem comarcas novas e fixarem os vencimentos dos respectivos promotores publicos, não só procederão á nomeação destes funccionarios e á designação dos substitutos dos juizes de direito, se não tambem assignarão o dia em que seja installada a comarca.

« Art. 2.º No dia marcado os juizes de direito e os promotores publicos nomeados, e na sua falta ou impedimento os substitutos legaes entrarão em exercicio com as formalidades do estylo.

« Art. 3.º Na fixação do dia em que devam ser installadas as novas comarcas os presidentes attenderão ás distancias de modo que haja espaço razoavel para o comparecimento dos funccionarios effectivos.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

Ozion.—Lemos n'um jornal da côrte:

« Assim se chama o cruzador ou guarda-costa, mandado construir por aviso do ministerio da fazenda de 14 de dezembro de 1875, nas officinas da Ponta d'Arêa, de conformidade com os planos apresentados pelo 1º tenente constructor Herman Gade. Mede de comprimento entre perpendiculares 33,55 metros; bocca moldada 650; calado á ré 3,35; á vante 2,13; médio 2,74; pontal de cima da quilha 3,75; força da machina em cavallos indicados 540; velocidade esperada 12 milhas.

« Deverá montar um rodizio de 12 avante e ter uma peça de campanha á ré, devendo ter accommodações para 8 pessoas á ré e 24 á prôa.

« Custará ao estado a importancia de....... 210:000$000.

« Em presença da commissão nomeada pelo ministerio da fazenda e composta do capitão de fragata Joaquim Francisco Pinto, do director das officinas de machinas e do das construcções navaes e o seu ajudante, para reconhecerem e verificarem se as condições ajustadas se achavam preenchidas no navio construido, afim de effectuar-se a sua entrega. Fez-se hontem a experiencia.

« Depois de ser visitado o navio pelos Exms. visconde de Mauá e conselheiro Taques, inspector da alfandega, deixou-se o ancoradouro

de S. Bento pelas 11 horas da manhã, seguindo-se em [illegible] voltando-se a tomar a amarração pelas 3 horas da tarde.

« Foram por demais insufficientes os esforços empregados pela distincta commissão para o conseguimento da verdade em vista da negação de dados precisos para que se podesse fazer um juizo definitivo sobre as condições apresentadas pelo cruzador, e muito mais ainda sobre a harmonia que deve haver com as exigencias do respectivo contrato.

« Nos poucos m[illegible] de [illegible] no trabalho da mac[illegible] tar que a velocidad[illegible] aproximadamente [illegible]

« A distincta com[illegible] ros de profissão de[illegible] poderá [illegible] zer-se com a expe[illegible] para que o seu pa[illegible] governo quanto á a[illegible]

« Os Srs. g[illegible] Gade e o 1º t[illegible] experiencia e acompanharam os trabalhos da commissão. »

Novas publicações.—Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes :

— *Imprensa Industrial*, n. 3, do 2º semestre, interessante publicação, que tanta aceitação tem tido do publico em geral. Contém esse numero os seguintes artigos :

Revista industrial, fabrica nacional de Santo Aleixo, 125. Chimica agricola, 130. Serões instructivos, 132. A noiva de Abidos, de lord Byron, 135. Imposto para a libertação de escravos, 144. O elevador hydraulico, 147. Inundação, poesia, 149. Confidencias de uma perola, 151. Imprensa Industrial, opinião da imprensa, 155. Estatistica das industrias e profissões exercidas no municipio neutro, 156. Historia constitucional da Inglaterra, por T. Erskine May, cap. II, 157. Ahora y siempre, 161. Gil Vicente, 162. A chimica, II, a alchimia, 163. A felicidade, romance de Emilio Gaboriau, 168. Modo de restaurar a seda preta, 178. Falla do throno, 179. Bibliographia, Miguel Strogoff. Um drama no Mexico, Madresilvas, 181. Organisação da planta, 181. Hernar, 182. Processo para tingir o marmore, 183. A utilidade do iman para os olhos, 184. Chronica, por Facaldo, 184.

— *Illustração do Brasil*, n. 24, publicação que, a esforços de seu proprietario, o Sr. Charles Vivaldi, cada dia se torna mais apreciavel, quer nas illustrações, e quer nos variados assumptos de que se occupa. D'entre outras bellas gravuras, sobresahe a denominada *Dario e vencedor dos Cimbrios*, quadro do professor Altamura, e desenho do Sr. Mechetti.

— *Illustração Popular*, n. 20, contendo as gravuras : apresentação de Moysés á filha de Pharaó ; entrada do sultão Almid na mosquéa, no dia do bairam ; e abertura do parlamento inglez pela rainha Victoria.

— *Relatorio* do Instituto dos Surdos Mudos.

Miscellanea.—Timon, o misantropo, tendo visto duas mulheres enforcadas em uma figueira brava, exclamou :

« Prouvera aos céos que todas as arvores estivessem carregadas de semelhantes fructos ! »

∴ Um ladrão astucioso, a quem ha alguns dias o juiz S... perguntava, segundo a praxe estabelecida, qual era a sua profissão, respondeu com a maior desfaçatez :

« Vivo do trabalho de minhas mãos. »

∴ Que differença ha entre uma costureira e um pescador ?

É que a costureira prepara a agulha para enfiar-lhe a linha, e o pescador prepara a linha para apanhar a agulha.

∴ Nem todos sabem a quanto montaram as despezas da guerra do Paraguay.

Até 1871 averiguou-se que subiam a ...... 505,200:000$ e até 1874 já estavam augmentadas com mais 106,800:000$, o que dá o total de 612,000:000$000.

∴ O cura d'uma aldeia chama á sua presença dous desposados e diz-lhes :

« Tende sempre na lembrança, que o casamento quer que os dous esposos formem apenas um.

« Meu Deus, exclamou a noiva, vós não tendes passado de certo por debaixo das janellas da casa em que moram meus pais ! Ha dias em que se chega a suppor que são dez, pelo menos. »

∴ A sahida de um theatro :

« Que calor insupportavel neste mez de janeiro que atravessamos, disse um espectador a uma sua galante visinha.

« É verdade... Decididamente o verão teve o capricho de vir passar o inverno em Paris. »

∴ Luiz XV perguntou um dia ao duque d'Aven, depois marechal de Noailles, se já tinha mandado a sua baixella para a casa da moeda.

« Não, real senhor.

« Pois, Sr. duque, já eu mandei a minha.

« Acredito-o, magestade ; mas Jesus Christo, quando morreu á sexta-feira, tinha certeza de que resuscitaria ao domingo. »

∴ A um celebre medico deu-lhe para ser philantropo. Projectava uma empreza, pela qual cada um dos seus doentes tornar-se-hia proprietario.

« Não tens necessidade de empreza para isso, disse-lhe um seu amigo, porque raro é o teu doente, ao qual em poucos dias não lhe dês uma propriedade no... cemiterio. »

∴ Um provinciano rico acabava de montar casa em Paris, e comprara uma bellissima taça para depositar alli os cartões de visita. Somente, como não conhecia ninguem, viu-se obrigado a pedir ao sobrinho lhe arranjasse alguns cartões para a taça.

« Deixe, que amanhã lhe mandarei todos os que tenho lá em casa. »

No dia seguinte o bom do tio recebia os cartões de todos os meirinhos de Paris.

Boas relações, realmente.

∴ Duas irmãs disputavam : uma que tinha sido baptisada na freguezia do descanço, pretextava o estudo da musica para poder fugir da agulha.

« Ha tres dias, disse-lhe a irmã, que estás para acabar uma camisa, e estou vendo que não é ainda em outros tres que a acabas.

« Mas, maninha, eu não posso deixar agora a musica, pois quero aperfeiçoar-me no *contra-ponto*.

« Pois eu achava melhor que te aperfeiçoasses no *posponto*. »

∴ Anecdota collegial :

« O que é adverbio ?

« São todas as palavras acabadas em *mente*.

« Dê um exemplo ?

« Aqui o menino Clemente ! »

E d'ahi em diante o pequeno Clemente foi só conhecido pelo *adverbio*.

∴ Em uma repartição do correio em Inglaterra, uma senhora com uma carta na mão, pedio uma estampilha.

« O empregado entrega-lh'a pressuroso e ella chega-a instinctivamente aos labios para a humedecer.

« Ora não era preciso, minha senhora, disse graciosamente o empregado, nós já as vendemos sufficientemente salivadas ! »

∴ O rei dos belgas mimoseou o conservatorio real de Bruxellas com uma admiravel collecção de todos os instrumentos musicaes usados na India, collecção que lhe tinha sido enviada pelo rajah Sourindro de Fagosa.

Esta collecção, de valor inestimavel, é unica na Europa, compõe-se de oito series :

1.ª Instrumentos que se tocam com arco ;
2.ª Os que se tocam com o plectro ;
3.ª Instrumentos de sopro [familia das cornetas] ;
4.ª Instrumentos de palheta de junco ou palha ;
5.ª Instrumentos empregados nas ceremonias religiosas [entre elles acham-se as grandes trombetas em fórma de serpente, que servem para abafar os sons sem sonoridade, os gritos das mulheres queimadas nas fogueiras de seus maridos, segundo o barbaro costume da India] ;
6.ª Instrumentos pastoris [flautas de dous tubos, etc.] ;
7.ª Tympanos, tamtams, caixas tambores e timbales [entre outros, timbales de sonoridade dupla, muito curiosos] ;
8.ª Trombetas *(conques)*, de extraordinaria belleza.

Ao todo, 98 peças notabilissimas.

O rajah de Fagosa juntou ao seu presente tres exemplares de suas obras, em vinte volumes, um para o rei, outro para a academia e outra para o Sr. Gevaert.

No Bulletin da Academia deve ser publicada a lista minuciosa d'essas obras interessantes e absolutamente desconhecidas na Europa.

Passageiros.—Sahidos para a Europa no vapor inglez *Neva* :

Antonio José Ferr[illegible] [illegible] da Silva Bo[illegible] teiro, José Joaquim de [illegible] João da Cunha Neves, Manoel Antonio [illegible] Johannes Sthr, Henrich G. B. Nobeling, C. José Gomes, José Gil Peres, Daniel Cduser.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 1º de março de 1877 :

José, branco, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Germano Tressa, branco, Italia, 45 annos, [illegible] Boa[illegible] pa[illegible] Santo Antonio ; [illegible]

M[illegible] F[illegible] da S[illegible] Pernambuco, [illegible] annos, [illegible] hospital Pedro II ; d[illegible]

A[illegible] Barros Lima, [illegible] Pernambuco, 22 annos, [illegible] Boa-Vista ; [illegible]

[illegible] Lu[illegible] 18 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; febre typhoide.

Maria da Annunciação França [illegible] C. Uchoa, branca, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Boa-Vista ; bronchites.

Candida Francisca da Rocha, parda, Pernambuco, 101 annos, solteira, S. José ; diarrhéa.

Thereza Avila Carneiro, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio ; phtysica.

O cadaver de uma criança que foi encontrado na porta da matriz de S. José ; mandado pelo subdelegado de S. José.

Manoel Severino Dantas, branco, Ceará, 39 annos, casado, Poço ; rheumatismo.

Estampilhas.—Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Remigio, na rua Imperial n. 208, dos utensilios, generos, cofre, moveis, etc., da padaria e da casa terrea n. 208.

—Segunda-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Dias, no caes Vinte e Dous de Novembro n. 54, da armação, utensilios, mercadorias, etc.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

ACTA DA SEGUNDA SESSÃO PREPARATORIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1877

Presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Attico Leite, Góes Cavalcante, Ratis e Silva, Pinto Pessoa, Cunha Cavalcante, Uchôa Cavalcante, Manoel do Rego, Joaquim de Mello Rego, Reis e Silva, Gaspar de Drummond, Nascimento Portella, Henrique Marques, Barros Guimarães, Moreira Alves, Olympio Marques, Chacon e Alcoforado Junior, faltando os Srs. Moraes Silva, Amaral, Firmino de Novaes, Soares, Alipio Costa, Medeiros, Pedro Affonso, Correia de Araujo, Manoel Arthur, Gervasio Campello, Cunha Figueiredo, Menelio Pinto, Graciliano Baptista, Virgilio Coêlho, Herculano Bandeira, Aguiar, Ignacio Joaquim, Siqueira Campos, João Alfredo, Tito de Barros, Lacerda e Leonel, abre-se a sessão.

Lida a acta ds sesão antecedente, é approvada.

O Sr. presidente declara que não havendo ainda numero sufficiente de Srs. deputados para ter lugar a abertura da assembléa, convida aos mesmos senhores á se reunirem no dia seguinte, communicando-se o occorrido ao Exm. Sr. presidente da provincia, depois do que é levantada a sessão.—Dr. *Manoel do Nascimento Portella.*—*Alvaro Uchôa Cavalcante.*—*Alipio José da Costa.*

ACTA DA 3ª SESSÃO PREPARATORIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO EM O 1º DE MARÇO DE 1877

Presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Uchôa Cavalcante, Alipio Costa, Pinto Pessoa, Lacerda, Ratis e Silva, Tito de Barros, Manoel do Rego, Góes Cavalcante, Joaquim de Mello Rego, Reis e Silva, Barros Guimarães, Moreira Alves, Nascimento Portella, Olympio Marques, Menelio Pinto, Gaspar de Drummond, Cunha Cavalcante, Henrique Marques, Chacon e Alcoforado Junior, faltando os Srs. Moraes Silva, Firmino de Novaes, Amaral, Soares, Attico Leite, Medeiros, Pedro Affonso, Correia de Araujo, Manoel Arthur, Cunha e Figueiredo, Gervasio Campello, Graciliano Baptista, Virgilio Coêlho, Leonel, Herculano Bandeira, Aguiar, Ignacio Joaquim, Siqueira Campos e João Alfredo, abre-se a sessão.

O Sr. 1º secretario lê a acta da sessão antecedente, que é approvada.

O Sr. presidente declara que ha numero sufficiente de Srs. deputados para ter lugar a abertura da assembléa, determina que se officie ao Exm. Sr. presidente da provincia, afim deste designar a hora, termina convidando aos Srs. deputados a se reunirem pelas 10 horas do dia seguinte, e levanta a sessão.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 2 DE MARÇO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario o Dr. Virgilio Coêlho

A's 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS :

Habeas corpus

Paciente Antonio Perfeito da Silva. — Mandou-se ouvir o Sr. Dr. chefe de policia.

Paciente Candido Affonso Ribeiro. —Pedio-se informações ao Sr. Dr. chefe de policia.

Denuncia do juiz municipal de Ouricury, Luiz Antonio de Andrade contra o Dr. juiz de direito da mesma comarca Antonio Lopes da Silva Barros. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Souza Leão.—Julgou-se improcedente a denuncia contra o voto do Sr. desembargador Souza Leão.

Recurso crime

De Goyanna.—Recorrente o juiz de direito, recorrido Sebastião Pereira dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

Aggravos de petição

Do Recife.—Aggravantes Johnston Pater & C., aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargardores Lourenço Santiago e Regueira Costa.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Do Recife.—Aggravante Vicente Gonçalves Pereira da Costa, aggravado o juizo da provedoria. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Doria e Accioli.— Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Appellações crimes

Da Pesqueira.—Appellante o juizo, appellado Manoel de Hollanda Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

Da Anadia.—Appellante o juizo, appellado João Antonio Damasceno Coruja. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Iguarassú.—Appellante o juizo, appellado José, escravo do padre Trajano Estevão da Providencia. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do relator.

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellado Manoel [illegible] do Espirito Santo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Escada.—Appellante o juizo, appellados José Bento da Silva e Antonio Bezerra da Silva. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Souza Leão.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

De Rio Formoso.—Appellante Manoel Vicente Aroxa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. [illegible]

desembargadores Doria e Regueira Costa.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Garanhuns.—Appellante o juizo, appellado Bernardino Ferreira de Mello. Relator o Sr. desembargador Doria. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Souza Leão.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Nazareth.—Appellante José Francisco de Souza, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Doria. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e [illegible] Confirmou-se [illegible]

De Ipojuca.—[illegible] Manoel D[illegible] Relator o Sr. desembargador [illegible] Revisores os Srs. desembargadores [illegible] Costa e Souza Leão.—Mandou-se o réo a novo jury [illegible]

De Para[illegible].—Appellante [illegible] appellado [illegible] Relator o Sr. desembargador [illegible] Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa [illegible]—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Da Anadia.—Appellante Clementino Soares dos Santos, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Doria. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Souza Leão.—Confirmou-se a sentença com a declaração de ser o réo condemnado no médio por não haverem circumstancias aggravantes nem attenuantes.

Do Brejo da Madre de Deos. — Appellante Simão Netto Nogueira, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.— Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado o Martinho Theodoro de Barros. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Garanhuns.—Appellante Joaquim Gomes da França Villar, appellados Martiniano Henrique de Souza e outros. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Julgou-se perempta a accusação por ter fallecido o appellante.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação crime

De Garanhuns.—Appellante Bernardino José de Lima, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações civeis

De Bom Jardim.—Appellante Luiz Travasso Sarinho, appellado José Lourenço Gomes Cabral.

De Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellados Graciano e seus filhos, por seu curador.

Do Sr. deembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações crimes

De Ingazeira.—Appellante o juizo, appellado Francisco, liberto.

Do Limoeiro.—Appellante a justiça, appellados Francisco Correia de Queiroz e outros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria :

Appellação civel

De Maceió. — Appellante Manoel Casemiro Lucio de Souza, appellada Anna Maria Rosa da Conceição.

Appellações crimes

De Garanhuns.—Appellantes o promotor e José Francisco de Almeida, appellados Manoel Alves da Silva Salgado e a justiça.

De Páo d'Alho.—Appellante o juizo, appellado João Ignacio da Silva.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellações civeis

Do Recife.—Appellantes Maria Gonçalves da Conceição e outros, appellado Sebastião Correia de Albuquerque ; appellante Nicoláo Machado Freire, appellado José Balthazar de Oliveira.

Appellação crime

Do Pilar.—Appellante o promotor, appellado o Galdino Francisco da Silva.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim da Silva, appellado o administrador da fallencia de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Diligencias

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça.

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves da Silva e outros ; appellante João Baptista Evangelista, appellada a justiça.

Com vista ás partes e ao Sr. desembargador procurador interino da corôa :

Appellações civeis

Appellante Thomaz Jefferies, appellada a fazenda nacional ; embargante Catharina, por seu curador, embargado o juizo de direito.

Com vista ás partes :

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante Genuino José da Rosa, appellado José Carlos da Cunha.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Paço de Camaragibe.—Recorrente Joaquim José Alvim, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

De Souza.—Recorrente o juizo, recorrido Simplicio José de Maria.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Gonçalves Beltrão.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Aggravantes Lourenço José Tavares e outros, aggravado o juizo do commercio.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Cabo.—Aggravante José Paulo do Rego Barreto, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Aggravante Ursulino da Cunha Torreão, aggravado o juizo da 1ª vara.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife.—Aggravante Francisco Eduardo Carneiro de Miranda, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife.—Aggravante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Do Recife.—Aggravante Manoel José Carvalho, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Pesqueira.—Appellante a justiça, appellado José Felix do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife.—Appellante Rodolpho Julio da Saúde, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife.—Appellante João Gomes da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Pesqueira.—Appellante o promotor publico, appellado Targino Napoleão Branco Bezerra.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Motta :

De S. Bento.—Appellante Francisco Cordeiro Coelho Cintra, appellado Bento José de Oliveira Mello.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De S. João da Parahyba.—Appellante o juizo ex-officio, appellado o escravo José, por seu curador.

Ao Sr. conselheiro Doria :

De S. João da Parahyba.—Appellante o juizo ex-officio, appellado os escravos Antonio e Luiz, por seu curador.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

The New London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1877

Activo

Letras descontadas	[illegible]
[illegible] a receber	
[illegible]issimos, contas [illegible]	
[illegible]ntras	
[illegible] por contas correntes	
[illegible]os valores	
[illegible] moeda corrente	514:779$450
	233:454$880
	4,556:920$970

Passivo

Depositos :	
Em [illegible]	1,244:280$[illegible]
Fixo [illegible]	1,083:025$540
	[illegible]
Garantias por contas correntes e [illegible] valores	[illegible]
Diversas [illegible]	[illegible]
Letras a pagar	[illegible]

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de março de 1877.

W. J. Haynes, manager.
Edward Herdman, accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Em vista da publicação feita no *Diario* de hontem, pelo Sr. José Domingues Maia, em resposta á minha declaração publicada no mesmo *Diario*, apresso-me em vir rectificar um engano, e é que, é exacta a letra que possue o mesmo Sr., saque do Sr. padre Vicente de Faria Gurjão, e que me pareceu, ou me não recordei, se era sacador o Sr. Maia.

O Sr. Maia, bem sabe, de que proveio essa letra, em que figura o Sr. padre Vicente, e de que felizmente possuo documento passado pelo Sr. Maia.

A apparição da letra que estou sendo demandada pelo Sr. Maia, causou-me a maior surpreza, como de outras que constam de um protesto feito perante o juizo do commercio pelo Sr. Antonio João Furtado, á quem não tenho a honra de conhecer.

Não me encarregarei de dizer se algum de meus irmãos são falsificadores de minha firma, apenas provo que não assignei taes letras, differentes á primeira vista da firma de que uso, e que nunca tive tantas transacções.

Por condescendencia fiz tantos sacrificios que hoje me vejo reduzida á penuria ; e, não obstante nada possuir, não quero passar pelo que não sou.

Na questão do Sr. Maia, (emquanto não apresento o seu recibo,) entreguei ao meu advogado diversas letras, algumas pagas ao Sr. Maia, em que se vê a notavel differença da firma de dita letra demandada, para a minha.

Requerer exames para provar falsidades, não posso, porque é preciso gastar dinheiro, que não tenho.

Podem, pois, fazer correr quantas demandas quizerem, porque se não de resignar á não terem com que se pagar ; como eu estou, ver-me espoliada do que possuia, para encobrir faltas alheias.

Aos meus credores, que teem os seus debitos garantidos, nada lhes opponho, estou prompta a entregar-lhes os bens que lhes hypothequei, e que restarem ; aos outros pagarei quando Deus me ajudar.

O que fica á vista, pertence a meus filhos, por herança que lhes tocou de seu pai, e meu finado marido, como podem verificar no cartorio respectivo no termo de Agua-Preta.

Faço ainda esta declaração, porque o Sr. Maia, a quem muito agradeço as attenções com que me tratou, a isso me levou, pois estou resolvida a não voltar mais á imprensa.

Recife, 2 de março de 1877.

Adelaide Mercina de Siqueira Salles.

Acção digna de louvor

No seculo em que vivemos, sob o regimen da publicidade, entendo que as acções grandes e generosas devem ser conhecidas, não como uma recompensa aos que as praticam—que estes a teem nos sentimentos e na satisfação do seu coração, mas, como estimulo a outros nessa sociedade que o egoismo atrophia.

O Sr. Antonio Xavier Rodrigues Campello, digno rendeiro do engenho *Bella-Rosa*, ainda extenuado da luta que teve de sustentar perante a justiça publica, com um dos potentados da terra, em defeza de seu mano João Xavier Carneiro da Cunha, em condições não vantajosas de fortuna, não poupou esforços no intuito de realisar o casamento de sua Exm.ª e digna cunhada, moça pobre, com o escolhido do seu coração. Desde os primeiros arranjos do enxoval até as despezas de funcções de casa, tudo correu por conta delle.

O autor destas linhas que conhece bem de perto o honrado cavalheiro a que se refere, por isso que lhe vota a mais cordial affeição, receia offender a sua modestia com semelhante publicação, mas não póde resistir ao desejo de fazel-a.

E' tão nobre o acto praticado ; devia ser tanta a alegria da pobre menina, o contentamento dos esposos, que não podiam ainda ligar-se por causa de suas más circumstancias pecuniarias, e tão cavalheiro e dedicado foi o meu amigo, que sinto-me feliz com a ventura que em torno delle espalhava.

Actos semelhantes são superiores a todo elogio.

Um leal amigo
F. C. B.

Srs. redactores.—Por occasião da minha retirada do termo de Floresta, que teve lugar em dezembro do anno findo, uma senhora e seu marido pediram-me para ser padrinho de uma criança. Dirigi-me á casa do vigario da freguezia, Antonio Manoel de Castilho Brandão e fallei-lhe para fazer o baptisado e tive em resposta que não podia, por que não me aceitava como padrinho e que eu devia saber o motivo.

Pedi ao Sr. vigario que não continuasse e que já sabia o motivo ; porém que não me julgasse mais criminoso do que outros que elle havia ha poucos dias aceitado, os quaes deixo de mencionar por condescendencia, entendia portanto, que esse era um pretexto que o Sr. vigario apresentava para expôr-me á odiosidade publica, o que já esperava ; porém que seguia para Tacaratú com a criança, o que fiz, e alli foi feito o baptisado pelo digno vigario da freguezia.

E' este um dos meios de que lança mão o Sr. Castilho Brandão, para offender e vingar-se daquelles que tem a infelicidade (ou felicidade) de sahir fóra de suas graças.

Por ora apenas queixo-me de seu procedimento para comigo, e voltarei á imprensa se for a isso forçado, esclarecendo o que V. Rvma. allegou para não aceitar-me como padrinho da criança, quaes os que tem aceitado, e quem é tambem V. Rvma.

Aproveito o ensejo para agradecer aos habitantes [illegible] com que me acolheram des[illegible] quaes não posso despedir-me por falta de tempo, o que d'aqui faço, pedindo-lhes mil desculpas dessa minha falta involuntaria.

Dignem-se Srs. redactores de dar publicidade a estas toscas linhas, que farão grande favor a seu constante leitor.

Recife, 2 de março de 1877.

Antonio José de Andrade.

Provincia [illegible] Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

Que[illegible] J[illegible] Teixeira

Muito de [illegible] tenho g[illegible] silencio, diante do [illegible] illustrada redacção da *Provincia* [illegible] necessario at[illegible] ao desembargador Almeida e Albuquerque, [illegible] tar elle pela suspensão das funcções de advogado, contra o meu illustre collega e amigo, Dr. João Francisco Teixeira.

Esperei que essa illustrada redacção terminasse sua *catilinaria* contra esse magistrado honrado, como quem mais honrado póde ser, para que tomasse eu a facil tarefa de dizer e provar (sem receio de contestação da parte da illustrada redacção) que nem o conselheiro Peretti, nem os desembargadores Rigueira Costa, Doria e José Felippe são, nem nunca poderão ser mais honestos do que Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque.

Amigo que sou do Dr. João Teixeira ; amigo que sou de alguem que figura como redactor da *Provincia*, tenho direito de dizer, á quem quer que estas linhas leia, que sou absolutamente insuspeito quando tomo parte em uma questão desta ordem, em que envolveu-se inconsideradamente, o nome de um —homem de bem—, o nome do desembargador Almeida e Albuquerque, reconhecidamente honestissimo, até mesmo por meu illustrado amigo Dr. João Teixeira, e por alguem que prima e prima com todo o direito, na redacção da *Provincia*.

Pobres e bem pobres somos nós. Mas somos netos de Manoel Caetano de Almeida e Albuqueque ; e presamo-nos de poder dizer, de cabeça erguida—somos homens de bem.—

O desembargador Almeida e Albuquerque não virá á imprensa defender-se das accusações da *Provincia*. Mas eu, que me honro de vêr circular nas minhas veias o sangue que gyra nas veias d'esse magistrado integerrimo ; mas eu que me vanglorio por ver que Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque, no desempenho das altas funcções de que está incumbido, tem correspondido sempre ao alto merecimento de seu pai (—do honestissimo Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, que se chamava Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque—) de maneira a enchernos de gloria a nós, que o presamos, como se póde presar a um parente que, em todos os actos da sua vida, tem-se manifestado são e virtuoso, — eu venho dizer ao publico, ao meu illustrado collega e amigo Dr. João Teixeira, e a alguem da illustrada redacção da *Provincia* : fostes injustos para com o desembargador Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque.

Proval-o-hei amanhã.

Recife, 1 de março de 1877.

José Maria de Albuquerque Mello.

Passamento

Falleceu hontem a Exm.ª Sr.ª D. Mathildes Pereira de Souza Magalhães, consorte do Sr. tenente-coronel reformado, Antonio Francisco de Souza Magalhães. Seu cadaver acha-se depositado na capella do cemiterio publico, e hoje pelas 8 horas da manhã será sepultado.

Ao publico

Julgo não dever guardar silencio ante a declaração que por este *Diario* tem publicado a Exma. Sra. D. Adelaide Mercina de Siqueira Salles.

Diz a mesma senhora que letras de seu aceite directo só existem em meu poder e no dos Srs. Rodrigues de Almeida & C. e coronel Decio de Aquino Fonceca e que portanto, todas quantas existirem, figurando qualquer outro sacador, são inteiramente falsas, como disso tem conhecimento muitas pessoas, accrescenta que em juizo já apresentou provas em como uma letra pela qual está sendo por mim executada, é falsa.

Declaro que letra do aceite directo da Exma. Sra. D. Adelaide, isto é, de seu aceite, sendo eu o sacador, nenhuma existe em meu poder.

Sou portador de duas, uma sacada pelo Sr. padre Vicente de Faria Gurjão e outra pelo Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante, tendo esta além do aceite da Exma. Sra. D. Adelaide e do Sr. Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante, que, como o Sr. Salvador, é irmão da dita senhora.

Esta circumstancia e a reconhecida honradez do Sr. padre Vicente, a respeito de cuja letra a Exma. Sra. D. Adelaide comigo, pessoalmente já tratou, promettendo pagar, tranquillisam-me acerca do juizo que, em face da publicação a que respondo, poderia fazer quem me não conhecesse.

Provas da falsidade da letra, pela qual demando a Sra. D. Adelaide, ha de permittir que diga que não as apresentou ; é esse porém um ponto que aquella senhora deve liquidar com aquelles seus dous irmãos, a quem considero incapazes de negociar letras falsas. Quanto a mim, não quero senão arredar juizos que me poderiam ser desfavoraveis.

Recife, 28 de fevereiro de 1877.

José Domingues Maia.

Sociedade Brasilea Lusitana.

O agente de leilões abaixo assignado, de accordo com a deliberação tomada em conferencia da associação acima, roga encarecidamente ás Exmas. Sras., a quem foram dirigidas circulares pedindo prendas para o bazar em beneficio das victimas da inundação de Portugal, o especial favor de endereçal-as com maxima brevidade áquellas de suas amigas de quem as receberam, afim de que estas possam remetter ao mesmo agente.

Recife, 27 de fevereiro de 1877.

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, banços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, [illegible] recommendadas [illegible] de educação, tem um lago para a n[illegible] botes [illegible] exercicio de remar, e um [illegible] circo para gymnastica.

O [illegible] franqueia a [illegible] hora suas dependencias para [illegible] pelas pessoas que [illegible] ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife ; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

—

Exm. amigo e Sr. Dr. Souza Pinto—Tendo de retirar-me dentro em breves dias desta cidade, não devo partir sem publicamente dizer o muito que vou penhorado pelo benevolo acolhimento que me dispensaram todos os cavalheiros com quem tive a honra de tratar, assim como á illustrada imprensa pernambucana a lisongeira apreciação que lhe mereci, e o jornal *O Commercio Portuguez*, que represento.

O Commercio Portuguez, meu amigo, é o que é, e o que póde ser segundo o seu programma. Não arma ao effeito com pomposas promessas, porque nada promette. Advoga unicamente tudo quanto for nobre e justo, e defende sempre tudo quanto merecer ser defendido.

Gostosamente me ligo a este compromisso com a illustrada população de Pernambuco, e a V. Exc. rogo seja delle o fiador, assim como interprete do meu reconhecimento para com os meus compatriotas e cidadãos brasileiros, a quem muito fico devendo, e a quem *O Commercio Portuguez* jamais esquecerá.

Com o maior prazer me subscrevo de V. Exc. amigo certo e obrigadissimo criado *Joaquim Augusto dos Santos.*—Recife, 2 de março de 1877.

Curso nocturno de francez pratico

Por E. M. Mazerun

A' rua do Imperador n. 14, 1.º andar, onde as pessoas que desejarem matricular-se, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte de Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meias pensionistas e externas.

N. 319.—O craneo torna-se muitas vezes esteril á causa de descuido e deleixo.

Uma analyse chimica nos fornece os constituintes do cabello, e os elementos vegetaes do maravilhoso e incomparavel *tonico oriental*, se conforma exactamente a elles.

Esta valiosa preparação encerra em si as materias requeridas pela natureza, para formar e aperfeiçoar a cabelladura, fornecendo e produzindo nos casos onde faltam completamente.

O resultado é que o craneo, o mais improductivo e esteril, torna-se fecundo sob sua admiravel influencia, e um cabello, basto luzidio e formoso, cobre promptamente a cabeça, e o adorno é completo.

Os vasos que nutrem o cabello, requerem *tom* em taes casos, e esta essencial acção vigorosa, é proporcionada por esta admiravel e impagavel preparação vegetal.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão, 1ª sorte, 6$600 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 5$600 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 4$600 por 15 kilos, hontem.
Assucar branco 3ª sorte boa, 4$600 por 15 kilos, embarricado.
Dito dito 3ª sorte regular, 4$500 por 15 kilos, embarricado.
Dito dito 4ª sorte, 4$200 por 15 kilos, embarricado.
Dito somenos regular, 3$800 por 15 kilos, embarricado.
Dito mascavado purgado bom, 3$200 por 15 kilos, embarricado.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia, a 8 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$, hontem.
Frete de assucar deste porto para Buenos-Ayres ou Montevidéo, 3$ por barrica, sem capa, em vapor.

Bernardino de Vasconcellos,
Presideute.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	40:762$953
Idem do dia 2	55:148$458
	95:911$411

Descarregam hoje 3 de março de 1877

Palhabote inglez *Erwood*, farinha despachada para o 1º ponto.

Palhabote inglez *Southern Hane*, farinha despachada para o 5º ponto.

Barca portugueza *Gratidão*, vinho, azeite e vinagre para deposito no trapiche Cunha, e pedras para o trapiche da alfandega, para despachar.

Brigue brasileiro *Prazeres*, generos nacionaes para o trapiche Loyo.

Importação

Patacho nacional *Isabel*, entrado do Rio de Janeiro em 1 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Alfazema 10 saccos a H. Burle & C. Amostra 1 caixa a Phipps Brothers & C.

Barricas vasias 100 a José da Silva Rego Braga, 192 aos consignatarios, 25 a José Velloso Soares, 25 a Antonio João de Amorim & C., 200 com quartos a Baltar Oliveira & C. ; 100 e 428 ditas meias á ordem.

Café 125 saccos a Phipps Brothers & C., 50 á ordem.

Fumo 5 caixas a Corga & Figueiredo. Fogos da China 25 caixas a Franco da Cunha & C.

... da Rosa & Filhos. Ditas de compo... 50 caixas a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 25 a F... da Cunha & C. ... barris de quinto a Antonio Alberto de Souza Aguiar. Vinho branco 19 pipas e 30 barris de quinto a Pereira Carneiro, Maia & C. ... pipas ... barris de quinto e 140 ditos de decimo a ... Moreira & C.

Patacho americano *F. J. Henderson*, ... de New-York na mesma e consignado ... Forster & C., manifestou:

Amostras 1 caixa a Pereira Carneiro, Maia & C. Agua florida 12 caixas a Bartholomeu & C. Agua raz 8 caixas á ordem. ... 1 caixa á ordem. Agua mineral 1 caixa Bartholomeu & C. Arcos de páo 220 feixes aos consignatarios.

Barricas abatidas 221 volumes aos mesmos. Breu 50 barricas aos mesmos, 100 a Araujo Cruz & C., 100 a Fernandes da Costa & C. Bolachinhas ... Reis. Banha 100 barris aos mesmos, 100 a Araujo Cruz & C., 50 a Antonio Francisco Corga, 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 a Souza Bastos & C., 100 a Araujo Leão & C., 25 a José Joaquim Fernandes & C., 50 a Manoel Moreira & Figueiredo. Barra de ferro 1 á ordem. Biscoitos 4 caixas a Domingos Alves Matheus.

Ether 1 caixa a Bartholomeu & C.

Fogos da China 504 caixas a Fernandes da Costa & C., 240 a Ferreira da Rocha & Pinto, 200 a Souza Bastos & C., 160 a Domingos Ferreira da Silva & C. Farinha de trigo 1,388 barricas aos consignatarios.

Kerozene 500 caixas a Lebre & Reis, 200 a Araujo Cruz & C., 1,500 a Antonio Francisco Corga, 500 a Fernandes da Costa & C., 200 a Ferreira da Rocha & Pinto, 400 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 700 á viuva Leitão, Guerreiro & C., 400 a Souza Bastos & C., 250 a Antonio Ferreira de Carvalho & C., 500 a Thomaz Times, 200 a Araujo, Leão & C., 700 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Domingos Ferreira da Silva & C., 600 á ordem, 100 a Antonio Alves Lebre, 500 aos consignatarios.

Medicamentos e drogas 6 volumes á ordem. Mercadorias diversas 1 caixa a Pereira Carneiro, Maia & C. Maizena 50 caixas a José Marcelino da Rosa & Filhos, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Oleo de figado de bacalhão 9 caixas a Bartholomeu & C. Dito de amendoas 2 caixas á ordem. Dito para machinas 5 barris á companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Peitoral 2 caixas a Bartholomeu & C. Parafina 4 caixas á ordem.

Sabão 1 caixa á ordem. Salsaparrilha 15 caixas á ordem.

Tonico 1 caixa a Bartholomeu & C.

Vermifugos 3 volumes á ordem, 2 caixas a Bartholomeu & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1º DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C. 50 saccas com 3,542 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Taranaki*, carregaram: para Liverpool, A. Howie & C. 504 saccas com 44,595 kilos de algodão.

No navio inglez *Constance*, carregaram: para o Canal J. Pater & C. 4,200 saccos com 308,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca hespanhola *J. Hortencia*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 381 saccas com 26,640 kilos de algodão.

No navio inglez *Coldstream*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 326 saccos com 24,450 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

Na escuna allemã *Peter*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 1 caixa com 45 kilos de doce.

No brigue inglez *Lady M*, carregaram: para Santos, A. P. de Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No navio allemão *Emma*, carregou: para Santos, Baltar Sobrinho 1,600 saccos com 96,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Na barca nacional *Andrade Neves*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente e 400 barricas com 43,101 kilos de assucar branco.

Na barca allemã *Catharine*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 241 saccos com 14,460 kilos de milho.

Na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram: para Parahyba, Lages & Filho 15 saccos com 1,125 kilos de assucar mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	728$532
Idem do dia 2	750$137
	1:478$669

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1	25,640
Vapor inglez *Neva*	2
Patacho portuguez *Dous Irmãos*	1,675
	1,677

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1	2,149
No dia 2	
Primeira porta	120
Segunda porta	404
Terceira porta	445
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	3
	3,121

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1	
No dia 2	1
	1

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1	
No dia 2	7
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	3:554$319
Idem do dia 2	2:934$804
	6:488$123

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	6:028$698
Idem do dia 2	6:844$952
	12:873$650

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

... Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, ... 1º andar.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 2

Cabo da Boa Esperança—34 dias, barca ingleza *Coquimbo*, de 379 toneladas, capitão John Wilson, equipagem 12, em lastro: á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos—Patacho inglez *Glide*, capitão John Rogero, carga assucar.

Santos—Patacho allemão *Peter*, capitão D. Inbeck, carga assucar.

EDITAES

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs. por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.

6$000 por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas; 12$000 sendo de 4 rodas; e 20$000, na cidade do Recife, por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem a emprezas, que tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.

50$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.

250$000 por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra: ficando isento de outro qualquer imposto.

1:000$000 por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.

1:500$000 sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.

2:000$000 sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.

20 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. 500.

10 por cento sobare a venda de capim na cidade do Recife.

12 % sobre o aluguel das casas em que existem escriptorio commercial, agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento commercial aberto no mesmo predio, já sujeito a outro imposto.

8 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fora da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; olarias e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 1º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 348

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia de ensino primario do sexo masculino, da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1877.—O amanuense servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

—Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de todos os interessados, que o Exm. Sr. presidente da provincia, dando execução aos avisos do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, ns. 18 e 21 de 23 de dezembro ultimo, resolveu, por portaria desta data, mandar abrir, pelo prazo de um anno, a contar do 1.º de abril proximo vindouro, a matricula especial dos escravos e a dos filhos livres de mulher escrava no municipio de Ingazeira, comarca de Flores, onde por falta de agentes officiaes não foram observadas as disposições relativas a esses serviços.

Para este effeito ordenou o mesmo Exm. Sr. que fossem respeitadas as seguintes regras, constantes dos avisos do mesmo ministerio, e de iguaes datas sob ns. 19, 20 e 22:

1.ª A' nova matricula sómente devem ser admittidos aquelles escravos, cuja residencia no municipio de Ingazeira date de tempo anterior a 30 de setembro de 1873; o que deve ser provado perante o encarregado da matricula por meio de uma justificação julgada por sentença em citação do curador de orphãos, por attestado de autoridade civil ou ecclesiastica, ou por declaração de testemunhas dignas de fé, devendo os respectivos documentos ser archivados com as relações a que se refere o art. 13 do regulamento n. 4,835 do 1.º de dezembro de 1871; e bem assim serão admittidos á matricula todos os filhos de escravas, nascidos depois de 28 de setembro de 1871, com tanto que estas estejam no caso dos escravos a que se refere a 1.ª parte deste artigo, e já tenham sido dadas á matricula que se mandou abrir.

2.ª Decorrido o prazo marcado, de... ...vem ser matriculados ... 1,000 de ... sob as penas estabelecidas nos regulamentos em vigor e lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871, art. 8 § 4.

3.ª Pela matricula de cada escravo pagará o senhor o emolumento fixado na 4.ª parte do art. 47 do regulamento citado, (quinhentos réis.)

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1877.

O secretario,
Henrique Marques de H. Cavalcante.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia do commerciante Francisco Gonçalves Bastos e Sá, pela sentença do theor seguinte:

Em vista das petições de folha dez, dos balanços de folha seis e folha onze, e dos documentos de folha quatro a folha seis, hei por declarada a fallencia do negociante Francisco Gonçalves Bastos e Sá, estabelecido á travessa da Madre de Deus, numero onze, a datar de treze de janeiro proximo passado e nomeio fiscal ao credor Jorge Tasso, que prestará juramento. Proceda-se ás diligencias legaes perante o Dr. juiz substituto, pagas as custas pela massa fallida. Recife, 23 de fevereiro de 1877.—Adelino Antonio de Luna Freire.

E tendo subido os autos á minha conclusão, nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Marco o dia 28 do corrente, ás onze horas da manhã, para proceder-se o inventario da massa; e o dia 3 de março proximo futuro, ás onze horas, na sala das audiencias, para a reunião dos credores, que serão convocados por editaes, para a nomeação dos depositarios effectivos. Recife, 26 de fevereiro de 1877. — Borges Diniz. Em virtude deste meu despacho, o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual convoco aos credores da dita massa, que se reunirão na sala das audiencias no dia e hora acima mencionados e para o fim indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1877. Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito provedor de capellas e residuos nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, ecc.

Faço saber aos que o presente edital virem que findos os dias da lei tem de ser arrematados em praça publica deste juizo, por quem mais der e maior lance offerecer, os alugueis das casas terreas n. 5 no becco do Tambiá, na freguezia da Boa-Vista, a qual rende 15$000 mensaes, outra n. 16, na mesma freguezia, rua do Visconde de Goyanna, por 16$, outra n. 11, na freguezia de Santo Antonio, rua do Coronel Suassuna, por 16$000, outra n. 11, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, rua da Restauração, por 16$, todas estas propriedades pertencentes ao patrimonio da igreja e irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, cujas rendas teem de sere arrematadas por tempo de tres annos, na conformidade do que foi requerido por Manoel Elias de Moura, administrador do mencionado patrimonio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, aos 12 de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1877.

Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que, em sessão da congregação de hoje, depois de verificada a presença dos lentes, foi distribuido o serviço das aulas desta Faculdade, que começarão a ter exercicio no dia 16 do corrente, pelo modo seguinte:

Primeiro anno

Primeira cadeira—Conselhiro Silveira de Souza, das 9 ás 10—segunda sala.
Segunda cadeira—Dr. Pinto Junior, das 8 ás 9—segunda sala.

Segundo anno

Primeira cadeira—Conselheiro Silveira de Souza, de 11 ás 12—segunda sala.
Segunda cadeira—Dr. Pinto Junior, de 12 á 1 hora—segunda sala.

Terceiro anno

Primeira cadeira—Dr. Drummond, das 10 ás 11—quarta sala.
Segunda cadeira—Dr. João Thomé, de 11 ás 12—terceira sala.

Quarto anno

Primeira cadeira—Dr. Drummond, de 9 ás 10—quarta sala.
Segunda cadeira—Conselheiro Paula Baptista, de 10 ás 11—terceira sala.

Quinto anno

Primeira cadeira—Conselheiro Paula Baptista, de 9 ás 10—primeira sala.
Segunda cadeira—Dr. Aprigio, de 10 ás 11—primeira sala.
Terceira cadeira—Dr. Aprigio, de 11 ás 12—primeira sala.

Foram attendidos os alumnos que requereram acto, por não tel-o feito em tempo competente e marcou-se o dia 14 de corrente, ás 9 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de março de 1877.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES

— Pelo presente são chamados os credores da massa fallida de Antonio José Gomes, para que dentro do prazo de 15 dias, apresentem seus creditos para serem classificados, de conformidade com o despacho do Sr. Dr. juiz do commercio. Recife, 26 de fevereiro de 1877.—O curador,
Antonio Ferreira de Carvalho.

— O abaixo assignado, recebedor da recebedoria, avisa aos donos dos estabelecimentos do bairro do Recife, que tem de proceder á cobrança do imposto de industrias e profissões, do 1º semestre de 1876 a 1877, dando principio pelas ruas do Marquez de Olinda, Bom Jesus, Madre de Deus e suas travessas, continuando em todo o bairro.

Recife, 27 de fevereiro de 1877.
Joaquim Hugolino da Silva Fragozo.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Ilm. Sr. inspector, faço publico que acham-se á venda nesta thesouraria, exemplares do Manual do Empregado de Fazenda, tomo 11.º a preço de 3$000 cada um.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1877.

O secretario,
J. Mendes Penna.

Consulado Imperial e Real da Austria-Hungria em Pernambuco

Precisando ter-se algumas noticias do subdito hungaro por nome Joseph Lovy, de cerca de 40 a 45 annos de idade, israelita, natural de Tisza Türed, pede-se á quem possa fornecel-as, se sirva de transmittil-as a este consulado.

Pernambuco, 1 de março de 1877.—O consul, *Vis onde do Livramento.*

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE MARÇO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Anna Joaquina da Assumpção, Antonio José de Vasconcellos, Antonio Carvalho de Azevedo, Antonio da Trindade Antunes Meira, Affonso José de Oliveira Filho, Domingos Martins Pereira Monteiro, Damião Aderito Ferreira Lima, Francisco Xavier Marinho Cavalcante de Albuquerque, Guilherme Raymundo da Costa Leite, Iria Maria do Espirito Santo, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, Joaquim Aureliano de Castro, Joaquim da Rocha, José Leandro de Oliveira, José Teixeira Basto (2), José Leandro de Souto, José Muniz de Almeida, João Machado Brandão, Maria Idalina Cesar, Manoel Peregrino da Silva (2), Mathias Dias, Maria Lins de Albuquerque, Miquilina Maria da Conceição, Manoel do Nascimento Castro e Silva, José Alves Bezerra, Maria Candida Theodora Alves, Raymundo Mendes Vianna, Samuel da Fonceca Barauna, Salustino Gomes da Silveira, Sabino Barros da Silva, Sebastião Lopes Guimarães.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	208u000
Rua do Cajú	
Idem n. 18 [fechada]	362u000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234u000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144u000
2º andar, idem idem	120u000
3º andar, idem idem	120u000
4º andar, idem idem	120u000
Sobrado de dous andares n. 1	360u000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 3 (fechado)	245u000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300u000
2º andar idem	300u000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480u000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428u000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311u000
Largo do Paraizo	
1.º loja da travessa do sobrado n. 29	130u000
2.º dita idem (fechado)	98u000
Rua de S. Gonçalo	
Casa terrea n. 22	241u000
Rua do Vigario Thenorio	
3º andar do sobrado n. 22 [fechado]	216u000
Dito do de n. 27	300u000
Rua do Burgos	
2º andar do sobrado n. 19	300u000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202u000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	500u000
Idem n. 18 [fechada]	244u000
Sobrado n. 136 (fechada)	832u000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	53u600
Rua de S Jorge	
Casa terrea n. 94	251u000
Idem n. 161	243u000
Idem n. 100 [fechada]	241u000
Idem n. 110	209u000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

Sabbado, 3 do corrente

Dado pelo pianista italiano
Francisco Fazio

No salão do theatro de Santa Isabel

Na noite de quarta-feira 28 do corrente

Tomam parte os habeis artistas Giovani Scolari, primeiro baixo da companhia lyrica italiana; Candido Filho, professor de flauta e Antonio Martins Vianna, professor de clarineto

PROGRAMMA

Primeira parte

1.º **Segunda Rapasodia Ungara** de F. Liszt, executada por F. Fazio.

2.º **Lucrecia Borgia**, opera de Donizetti, ca vatina cantada por G. Scolari.

3.º **Macbeth**, opera de Verdi, concertino para flauta e piano forte, composto pelo professor Rabboni, executado por Candido Filho.

4.º **Oitava Rapazodia Ungara**, de F. Liszt, executada por Fazio.

Segunda parte

1.º **Semiramide**, grande phantasia e variações para piano, de Falberg, executada por F. Fazio.

2.º **D. Carlos**, opera de Verdi, grande aria dramatica, cantada por G. Scolari.

3.º **Beatice de Tenda**, opera de Bellini, reverie para clarineto e piano, de A. Parra, executada por A. Martins.

4.º **Tarantella**, para piano, de F. Fazio, executada F. por Fazio.

Terceira parte

1.º **Grande Valsa**, n. 3 op. 42 de Chopin, executada por F. Fazio.

2.º **Hymno Nacional Brasileiro**, grande phantasia triumphal para piano, de Gottschalk, executado por F. Fazio.

A parte cantante vocal e instrumental será acompanhada ao piano pelo professor F. Fazio.

Roga-se aos senhores que acceitarem bilhetes, de entregar ao cobrador as suas esportulas em cartas fechadas, acompanhadas de seu nome.

Os bilhetes poderão ser procurados, de domingo 25 do corrente, no hotel Central, rua larga do Rosario, e no Café Caprera, caes 22 de Novembro.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Em consequencia de não se achar presente o Sr. Scolari, o distincto professor Francelino o substituirá na falta, executando duas peças á rabeca.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Sabbado 3 do corrente.

Beneficio do

SANT'ANNA

Pelos amadores das sociedades Recrio Dramatico e Oito de Maio.

Depois que a orchestra, dirigida pelo eximio maestro o Sr. Marcelino Cleto Ribeiro, tiver executado uma de suas lindas symphonias, subirá á scena o applaudido drama em 4 actos, do distincto escriptor portuguez J. M. Dias Guimarães:

O PODER DO OURO

No qual o beneficiado fará o papel do *Encommendador Manél Vieira.*

Finalisando com a chistosa comedia em um acto:

Morrer para ter dinheiro.

Principiará ás 8 1/2 horas em ponto.

E' este o espectaculo que a pedido de alguns amigos o beneficiado toma a liberdade de offerecer ao respeitavel publico desta capital, e com especialidade á distincta e sempre lembrada *classe caixeiral*, de quem espera toda protecção.

O resto dos bilhetes acha-se na rua Bella n. 21, e no dia do espectaculo das 10 horas da manhã em diante, no escriptorio do theatro.

As encommendas serão reservadas até 1 hora da tarde do referido dia.

Haverá um trem do Recife até a Encruzilhada.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Domingo 4 de março, ás 5 1/2 horas da tarde.

Lindo e variado espectaculo em beneficio do artista gymnastico

COELHO

Depois que a orchestra tiver executado uma linda ouvertura, subirá á scena o importante drama em 2 actos, intitulado:

Amor e honra

Tomam parte os Srs. Silva Bastos, Costa, Passos, Paiva e a Sra. D. Bernardina.

Em seguida o artista Coelho executará

Equilibrios aerios

trabalho ainda não visto executado por elle nesta cidade.

Terminará o espectaculo com a muito chistosa comedia em um acto, original do Sr. Dr. Domingos Olympio, intitulada:

Os maçons e um bispo

Personagens.

Manoel Marques Maçon	Sr. Paiva.
José Victal Bispo	Sr. Silva Bastos.
1.º aprendiz	Sr. Costa.
2.º aprendiz	Sr. Passos.
Joanna das Dores Maçon	D. Filonilla.
Esperança, filha de Maçon	D. Bernardina.

Epocha — Actualidade.

Principiará ás 5 1/2 horas.

O beneficiado espera do illustrado publico desta capital a protecção que sabe dispensar aos artistas que o procuram.

THEATRO

SANTA ISABEL

Ocarinistas Portuguezes

Grande soirée musical e ultimo concerto de despedida

Terça-feira 6 do corrente

Os ocarinistas, annuindo ao convite de algumas pessoas que desejavam ver reproduzido o excellente effeito que produzem as ocarinas e mais instrumentos neste magnifico salão, pelas suas excellentes condições acusticas, resolveram dar nelle o seu ultimo concerto de despedida, que para esse fim foi bondosamente cedido pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Neste concerto executar-se-hão solos de todos os ocarinistas pela ordem seguinte:

Programma.

PRIMEIRA PARTE

Baile de mascaras

Ouvertura pela orchestra dos ocarinistas.

ERNANI

Variações de saxaphone, pelo Sr. Claudino.

Norma

Phantasia de violoncello, pelo Sr. Dalhunty.

MALBOROUGH

Thema variado para oitavino, pelo Sr. Caceres.

Intervallo.

Segunda parte

MARTHA

Trio para violino, violoncello e orgão, pelos Srs. Ferreira Dalhunty e Felippe.

LOMBARDOS

Phantasia para violino, pelo Sr. Felippe.

Carnaval de Veneza

Variações para cornetim, pelo Sr. José Rodrigues de Oliveira.

Intervallo.

Terceira parte

Concerto de ocarinas

La Mandolinata

Em seguida

Somnambula

Variações desta opera, executadas pelo Sr. J. Taborda,

A sempre applaudida polka:

O canto do rouxinol

Terminará, por despedida, com o

Hymno nacional

Principiará ás 8 1/2 horas.

Entrada geral	3$000
Familias com 5 entradas	12$000

Haverá trens para Apipucos e Olinda.

Os bilhetes podem desde já ser procurados em casa dos Srs. Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março.

Os ocarinistas, sendo este o seu ultimo adeus de despedida a esta capital, aproveitam a occasião para testemunharem a sua gratidão a todo este publico em geral, á imprensa e aos seus amigos, em particular o bello acolhimento com que se dignaram recebe-los aqui e offerecem o seu pequeno prestimo em qualquer das capitaes do sul do Imperio, Rio da Prata, Pacifico, Mexico e Estados-Unidos para onde seguem no proximo paquete de 7.

N. B. — Ficam convidadas todas as pessoas com quem os ocarinistas tenham tido transacções nesta capital, a virem saldar seus creditos ou debitos no hotel Independencia, á rua do Imperador.

MARITIMOS

Rio de Janeiro

O patacho portuguez *Fleliada*, a seguir dentro de poucos dias para o porto indicado, recebe escravos a frete modico: a tratar na rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 26.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 11 de março, o vapor inglez

Humboldt ou Thales

o qual depois da demora indispensavel seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

Companhia brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte

Espera-se dos portos do norte, até o dia 5 de março, o qual seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Ceará

Commandante primeiro-tenente Alcoforado

Espera-se dos portos do sul, até 8 de março, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente

Bernardino Pontual

12 — Rua do Bom Jesus — 12

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José a Silva Loyo & Filho

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Delabarre

Espera-se da Europa no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BUENOS-AYRES, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Peres

Segue para os portos acima no dia 4 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente

Domingos Alves Matheus

5—Rua do Vigario—5

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

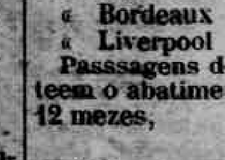
Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Iberia



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde recebérá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS

Para Lisbôa	L	24	15	9
« Bordeaux	«	28	20	12
« Liverpool	«	28	20	13

Passsagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classe teem o abatimento de 25 por cento, dentro de 12 mezes,

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Consulado de França em Pernambuco

O capitão Augusto Fretel, commandante da barca franceza *Verediunna*, presentemente ancorada neste porto, põe em adjudicação e ao abatimento, as reparações necessarias ao seu navio, e que foram orçadas pelos peritos em 8:200$.

A adjudicação terá lugar segunda-feira, 5 de março, ao meio dia, no consulado de França.

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

DOS

utensilios, generos, cofre, carteiras e muitos outros artigos da padaria sita á rua Imperial n. 28

Uma casa terrea [illegible] em terreno [illegible] de frente, tendo [illegible] palmos [illegible] e 71 ditos de fundo, sendo 3 portas [illegible] estabelecimento acima e 2 portas destinadas para residencia, com um telheiro onde se acha collocado oforno.

Hoje

SABBADO 3 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o referido estabelecimento e a casa acima, pertencentes á massa fallida de Marcelino José Lopes Ribeiro.

Agente Remigio

LEILAO

DE

200 pacotes com 1,000 resmas de papel para embrulho, com a marca A M M & C, avariado d'agua salgada, vindos de Hamburgo no navio *Margareth*

SABBADO 3 DO CORRENTE
ás 10 horas em ponto.

No armazem sito á rua do Amorim n. 48

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do papel acima declarado, por conta o risco de quem pertencer.

SEGUNDO E

ULTIMO LEILAO

DA

armação, mercadorias, 1 cofre, prova de fogo e mais utensilios existentes no estabelecimento sito no caes 22 de Novembro n. 54, pertencente á massa fallida de João Antonio da Silva Bastos

Segunda-feira 5 do corrente
ás 11 horas da manhã
No referido estabelecimento

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará pela segunda e ultima vez a leilão, no dia e hora acima indicados, o referido estabelecimento, pertencente á massa fallida de João Antonio da Silva Bastos.

O balanço acha-se em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILAO

TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Na rua da Madre de Deus n. 38, primeiro andar

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão um terreno no caes da detenção, todo murado, tendo cerca de 125 palmos de frente sob 300 de fundo.

LEILAO

DO

importante predio e sitio na Torre, sob n. 6, terceiro á esquerda depois da ponte, cujo predio pertence ao Sr. França

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa e sitio que acima se declara, a qual tem os seguintes commodos: pavimento terreo, 2 salas e 4 grandes quartos, todos com janellas, quarto para despensa, grande cozinha e diversos quartos para criados, quarto para banho e apparelhos com encanamentos para o rio, gallinheiros e cacimbas com boa agua para beber; no 1º andar tem 2 salas e 5 quartos, e no andar terreo os mesmos commodos, ambas as salas são estucadas; é feita á moderna e acha-se em perfeito estado de conservação. Tem jardim na frente, e o sitio mede 100 palmos de frente e 1,400 de fundo, tem muitas arvores fructiferas, taes como mais de 100 pés de larangeiras de umbigo, mangueiras, cajueiros, fructapão, jaqueiras e outras muitas, o sitio está quasi todo murado, tendo no fundo portão de ferro para a estrada, proximo como fica do caminho de ferro, e passando junto á porta a linha de bonds. Desnecessario é dizer que quem o comprar fará optima acquisição, pois acha-se elle situado no melhor e mais saudavel arrabalde desta provincia.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo e para qualquer informação de que precisarem, o agente dará.

LFILAO

DE

diversos predios

como abaixo se menciona

Uma casa terrea, sita á rua do Nogueira n. 7, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e um bom quintal todo murado e plantado com flores.

Uma dita na rua de Lomas Valentinas n. 7, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado.

A quarta parte do sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua do Imperador n. 67, tendo 2 frentes, uma para a mesma rua e outra para o caes 22 de Novembro, assim como grandes accommodações para familia em qualquer dos andares, sendo que o pavimento terreo é occupado por dous estabelecimentos, deitando a frente para as referidas ruas.

Quarta-feira 7 do corrente
ás 11 horas da manhã
Na praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os predios acima mencionados.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-los, e para qualquer esclarecimente de que precisarem, o agente dará.

GRANDE E ESPLENDIDO

LEILAO

DOS

mais ricos e magnificos moveis que até hoje tem vindo a esta provincia, no sitio da Cruz d'Almas, onde residio o finado commendador Tasso

CONSTANDO DE:

Ricas mobilias de Erable, carvalho e jacarandá, importantes espelhos, optimos guarda-vestidos de jacarandá com espelhos, figuras de alabastro, quadros a oleo, ricos tapetes para forro de sala, grandes lustres de crystal, sanefas, cortinados de damasco, piano, bilhar, 1 jogo de bagatella, custosos jarros de porcelana de Sévres, finos crystaes, 1 copé, 1 victoria, carro e cabriolet com arreios, e outros muitos apreciaveis moveis que serão descriptos minuciosamente nos jornaes e catalogos, bem como o dia em que terá lugar o leilão.

O agente Martins, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão dos moveis acima referidos, e que foram legados pelo finado Tasso á madama Mélanie.

LEILAO

DE

cinco lettras na importancia de 2:840$620

SENDO:

Uma aceita por Manoel Luiz Coelho	982$700
uma dita aceita por Antonio Alves de Sá	510$190
Duas ditas aceitas por Bernardino Alves de L. Boaventura	1:011$870
Uma dita aceita por Nathaniel Ferreira de Araujo	335$860

Quinta-feira 8 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, das lettras acima mencionadas, sa-

[illegible] Bank of Rio de Janeiro, [illegible] sito publico. O referido [illegible] ás 11 horas do dia acima dito, [illegible] referido agente, á rua do [illegible] n. 48.

AVISOS DIVERSOS

No sitio dos Buritis, no Arraial vende-se leite puro e semente de couve manteiga: as encommendas podem fazer-se na rua Duque de Caxias n. 40.

Ao commercio

Rodrigues, Almeida & C., em liquidação, desejosos de verem o mais breve possivel, liquidado seu passivo, pelo presente rogam a quem quer queseja credor de sua casa por conta, haja de apresenta-la — em prazo breve — no escriptorio n. 28 da rua do Apollo, primeiro andar, afim de ser promptamente paga.

— O Dr. Antonio de Vasconsellos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O REVM. Sr. Vicente de Farias Gurjão é rogado a mandar á rua do Commercio n. 13, sobrado, a negocio que lhe interessa.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:
Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda doprimeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Uma professora de uma cadeira distante desta cidade (Recife) duas legoas, pretende por motivo de molestia permuta-la por outra do sertão, que não seja muito distante: trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

—D'UMA das cellas do convento do Carmo, furtaram na noite do 1.º de março, um relogio caixa de ouro, chronometro suisso, tendo uma corrente de tartaruga, e por dentro da caixa um signal que o dono explicará; pede-se ás autoridades, e a quem elle fôr offerecido, ou mesmo souber, de dirigir-se ao pateo de Pedro II, n. 81, 1.º andar, que se gratificará.

— PRECISA-SE de um crioulinho ou mulatinho de 18 a 20 annos de idade, para algum serviço de typographia: nesta typographia se dirá.

— PRECISA-SE de uma ama de leite, livre ou escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar: na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro, que tenha alguma pratica de molhados: na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

— Pergunta-se ao 1º secretario da sociedade de Amadores da Arte Dramatica, quaes as pessoas que trabalharam gratuitamente no espectaculo do dia 7 de fevereiro, e de quantos socios se compõe a mesma.

— PRECISA-SE de 200$ por alguns mezes, pagando-se o juro que se convencionar, dando-se por segurança um predio na praça: quem tiver annuncie.

FURTARAM da rua do Imperador n. 59, primeiro andar, na noite de 28 de fevereiro, um relogio de ouro, inglez, descoberto com o n. 24,139, bem como uma corrente de ouro, na qual se acha presa uma pequena garrafinha de ouro e um annel. Pede-se aos Srs. relojoeiros ou a qualquer pessoa á quem forem os ditos objectos offerecidos, o obsequio de leval-os á rua Primeiro de Março n. 5, onde promette-se recompensar generosamente.

O ADVOGADO Odilon Lima, continua no exercicio de suas respectivas funcções, á rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

PRECISA-SE de um menino para caixeiro de loja de calçados; a tratar na rua do Jardim n. 19.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, para cozinhar [illegible] lia: a tratar na rua de S. Francisco n. [illegible] andar.

— No collegio de Nossa Senhora da Saúde precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar desenho: rua do Hospicio n. 10.

— O ABAIXO ASSIGNADO, morador na villa da Penha, provincia do Rio Grande do Norte, faz sciente ao publico em geral, e ao respeitavel corpo commercial da praça do Recife, que tendo saldado suas contas com seus credores, e ultimamente com os Srs. Loyo Sobrinho & C., passaram estes o documento do theor seguinte:

« Recebemos do Sr. Antonio Bezerra Cesar de Andrade, por mão do Sr. Joaquim Soares Neves, a quantia de 100$544, para saldo de contas até esta data; ficando de nenhum effeito qualquer letra por nós sacada que por ventura possa apparecer: passamos dous de igual theor e data, dos quaes só um valerá. Recife, 11 de janeiro de 1877.—Loyo Sobrinho & C., em liquidação. »

E porque, tendo desapparecido do poder dos mesmos senhores um aceite meu, datado em 5 de julho de 1872, da importancia de 1:160$543, não me fosse restituido com os dous da mesma data e quantia, faço esta declaração para acautellar meu direito contra quem quer que de futuro appareça com o referido aceite desapparecido ou perdido. Villa da Penha, 6 de fevereiro de 1877.

Antonio Bezerra Cesar de Andrade.

— PRECISA-SE de um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta: na rua dos Pescadores n. 1, padaria

— Pede-se aos senhores abaixo declarados, moradores no lugar Agoa Branca, comarca de Pajeú de Flores, que venham á rua Imperial n. 233 a negocio de interesse, a entender-se com Amaro José dos Prazeres: Felix Correia da Silva, Benedicto dos Santos Lima, Benedicto Correia Lima, Luiz de França Ramalho, Pantaleão Alves de Souza, João Gualberto Ramos, Antonio Paulino de Padua.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Na rua do Imperador n. 42, terceiro andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço, menos cozinhar.

— OFFERECE-SE uma mulher para criada, para andar e tratar de criancas, ou tratar de limpeza de sala: a tratar na rua da Princeza Isabel n. 9, ilha dos Ratos.

— CRIADO. — Precisa-se de um criado: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— PRECISA-SE de um criado para todo o serviço: na rua Duque de Caxias n. 39, hotel, prefere-se escravo.

—O Sr. Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim é rogado a vir á rua de D. Maria Gesar n. 30, a negocio que lhe diz respeito.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua de Santa Thereza n. 36.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 3 do Campo das Princezas: a tratar na rua de S. Francisco n. 6, 1º andar.

— ALUGA-SE o segundo andar com sotéa do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 60, proprio para familia: a tratar na loja.

— ALUGA-SE duas casas na estrada da Torre: a tratar na Passagem, hotel do Bento.

— ALUGA-SE um sitio com casa, na rua do Barão de S. Borja, outr'ora rua do Sebo, onde esteve a fabrica de cerveja. A casa é um sobrado de um andar e sotão, que com o pavimento terreo offerece commodos para numerosa familia. O sitio é sem duvida o maior que existe no centro desta cidade, tem muitos arvoredos fructiferos e baixas, tem muitos e vastos commodos externos: a tratar na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

Ama Precisa se de uma ama de meia idade, forra ou escrava, para o serviço de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

D. Hermelinda Emilia Vaz da Silveira.

Justino José de Souza Campos e sua familia, mandam rezar missas por alma de D. Hermelinda Emilia Vaz da Silveira, nas matrizes da Boa-Vista, no Recife, e de S. Pedro Martyr em Olinda, pelas 7 horas da manhã do dia 3 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento.

Manoel da Costa Teixeira

Antonio da Costa Teixeira, sua mãi e irmãs (ausentes), vem por meio deste agradecer aos seus amigos e do finado seu filho e irmão, de o acompanharem ao cemiterio publico, e de novo convida aos mesmos seus amigos e do finado seu irmão para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar no dia 6, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista. (Nesta occasião distribuir-se-ha esmolas de 500 réis a 200 pobres.)

Todo e qualquer sacerdote que se dignar celebrar missas nesse mesmo dia na referida matriz, por alma do finado, recebeberá da mão do abaixo assignado a respectiva esportula.

Recife, 1 de março de 1877.

Antonio da Costa Teixeira.

Jeronymo Justiniano Figueira de Mello, Manoel Ursino Rodrigues de Azevedo, Gentil Diamantino Rodrigues de Azevedo, Theopasio Lauro Rodrigues de Azevedo, marido e irmãos da finada Olindina Candida Figueira de Mello, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo repouso eterno de sua alma, serão celebradas no dia 5 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã.

A

VELOUTINE

é UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMª DROGª,
57, rua Duque de Caxias.

PARA CURAR as Barrosa e outras Doenças di pelle, as Affecções das gerias, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do afamado [illegible] do Dr CHABLE de PARIS.

CUTIS DO ROSTO

LAIT ANTÉPHÉLIQUE

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ BARABULHENTA, RUGAS. etc.

forma e conserva a cutis lisa e clara

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPEROSITO GAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALFAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode ser imitado, nó pode ser falsificado. Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula*, no *rotulo* ou no *frasco*.

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
[illegible], rua Lafayette [illegible]

FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combater:
DEBILIDADE, FRAQUEZA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêr o prospecto*)

« O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais.

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o Ferro dialisado Bravais, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

DIGESTORES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

25 annos de successo contra os DIGESTORES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das crianças, e muitas vezes fatal—a *tosse convulsa*— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma —soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO

DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* do professor BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. E. Cazenave, foi mais permanentemente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos actos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire des sciences médicales* do docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a acção das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receita-se sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he huma efficia notavel nas doenças seguintes:

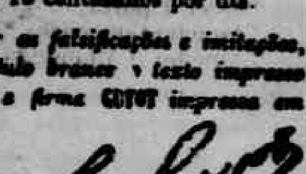
BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE REBELDE
CONSUMPÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50



[illegible]

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga**.

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO. 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Const. nãn composto de substancias tonicas fundidas e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. [illegible] A e. da frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. [illegible] Ditas para agua gasosa. Instrumentos cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — RHUM & QUINQUINA — RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22
Bazar Universal

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA

NA
LOJA DOS ARCOS
DE
Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 000 o covado.

Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

Ha falsificações — XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio bem conhecido empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — F. MANOEL da SILVA & Cª. — S. ELIAS de MOURA.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado
NA FRAGATA AMAZONAS
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na

FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preçbs summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.
Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fórmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO

MEURON & C.

propropriétarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.

MEURON & C.

SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA
DE
BENEFICENCIA MUTUA

Estabelecida na capital da Bahia
E
GAZETA MEDICA DA BAHIA

Assignatura annual. . . . . 12$000

UNICO AGENTE NESTA CAPITAL
Dr. Barros Sobrinho
4---RUA DO VIGARIO---4
SEGUNDO ANDAR

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos. pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

OLEO DEROCQUE

Com que é a mais apreciado [illegible]
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
[illegible] EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phm, 26, rue des Missions.
Em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª,
Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.

O Tonico Oriental
PARA O
CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurez e Com.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

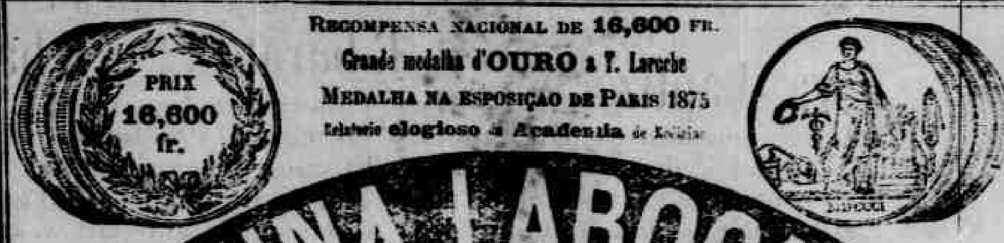
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.



RECOMPENSA NACIONAL DE **16,600** FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

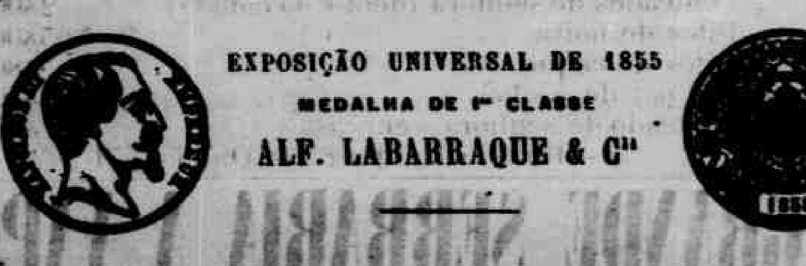
A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.



EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabêr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª.

Noticia

Quanta elegancia !!! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberante do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte ; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida ... exquesite ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, e quem tem.

As costureiras

Agulhas ... a dutos recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodidade de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! E barato ! !

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy ?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.
onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende
Gato por Lebre.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Escravo fugido

Fugio do engenho Mussupinho, o escravo Maximiano, de côr preta, idade 30 annos, mais ou menos, baixo, grosso, olhos grandes e brancos : roga-se a quem o apprehender de o levar ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, que será recompensado.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Criado e ama

Precisa-se de um criado que entenda de jardim, para todo o serviço, e de uma criada que cozinhe, engomme e lave, para casa de muito pequena familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Sebirozinho, termo de Ipojuca, os escravos: Galdino, cheio do corpo, pouca barba, falta de dentes, falla mansa e espaduado ; e Martiniano, alto, bonita figura, tendo um dedo das mãos meio torto ou fechado, e as juntas das pernas inchadas ; estes escravos já foram presos o anno passado no Brejo da Madre de Deus. Quem apprehendel-os, dirija-se ao engenho acima indicado de Luiz Francisco Lins Paes Barreto, qce será generosamente recompensado.

GELO

No caes do Capibaribe, n. 38, se encontrará este genero, em pequenas e grandes quantidades.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, brasileiro, de 12 a 14 annos, e que dê fiador a sua conducta : á rua do Amorim n. 4.

25$000

Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, limpo e asseiado, com bastantes commodos : na rua da Senzala-nova n. 1.

Moleque

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um moleque de 8 a 14 annos.

AMA Precisa-se de uma ama para casa estrangeira : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

Estribeiro

Precisa-se de um estribeiro : na rua do Commercio n. 13.

Antiga agencia de empregados

Na agencia do pateo de S. Pedro n. 3, loja, continúa a ter boas amas de leite, engommadeiras, e para todo serviço domestico, tendo tambem bons caixeiros, criados, copeiros e feitores : os senhores pretendentes podem fazer os seus pedidos por escripto á agencia acima.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que entenda de massas e de forno : a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : no becco do Pocinho n. 7.

Não corre hoje

As acções entre amigos, de um relogio de ouro, importante, com machinismo segredo, só corre com a segunda loteria deste mez.

Molina

E' pedra que não joga,
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu á realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda : não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la crescer, tem o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturar, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarães.

E' urgente

— Nesta typographia ha cartas para :
Vigario de Muribeca.
José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).
Ladislão Benvenuto de Barros (da Escada).
Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).
José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).
Camara municipal (de Una).
Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).
D. Altina Pepe da Silva Lopes (Parnameirim).
Manoel Figueiredo da Cunha (de Una).
Manoel Gomes Moreira (de Una).

Encadernação e pautação
DE
Miranda Junior
37 — Rua Duque de Caxias — 37
(Outr'ora Cruzes)

Neste estabelecimento executa-se todo e qualquer trabalho concernente ás mesmas artes, com presteza e perfeição, e por menos do que em outra qualquer parte.

Existe tambem alguns livros de direito para estudantes do 3º e 4º anno, que se vende por preços commodos.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Cozinheiro

Para casa de familia, precisa-se de um bom cozinheiro : a tratar no caes do Apollo n. 60.

Ama Precisa-se de duas amas para andar com crianças : a tratar na igreja dos Afflictos, casa encarnada ; paga-se bem, agradando.

Boa recompensa

Pede-se aos Srs. capitães de campo para prenderem a parda Fortunata que está fugida, representando ter 25 annos de idade, é bicuda e tem os pés malfeitos e o rosto com algumas marcas escuras, como de bordoadas. Estava com casaco de algodão de listras, levou outro de chita encarnada e sapatos, para passar por forra. A pessoa que a apprehender, leve-a á rua do Bom Jesus n. 17, que será generosamente recompensada.

Madame Potelleret

48—Rua Nova—48

Recebeu pelo ultimo vapor :
Fitas de gorgorão de diversas cores.
Flores, leques, porta-leques, chapéos de palha de Italia, ditos de palha preta, bicos de seda, de cores, ditos de Guipure e de seda preta.

Alugam-se as seguintes casas, a saber

O 1º andar do sobrado n. 24 á rua da Imperatriz, com gaz, agua e commodos para familia ; a loja e o 1º andar do sobrado n. 3 da mesma rua, e uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 27 : a tratar na rua da Imperatriz n. 4, das 7 horas da manhã ao meio dia.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira : de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1187 com 4:000$, um inteiro n. 1729 com 000$000, um meio n. 2235 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [213.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto alguma.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio dos alumnos pobres da instrucção primaria [214.ª], que se extrahirá no sabbado 3 de março do corrente anno.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Vantagem

Aluga-se dous quartos da casa á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 34. Na mesma precisa-se alugar uma preta para vender na rua.

Attenção

Para a semana santa

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de toda e qualidade, e qualquer encommenda de fóra com presteza : palmas para andores, rosas, ramos para domingo de Ramos, tudo de muito gosto, sipó para os saiotes dos anjos, flores para os capacetes, fitas bordadas a ouro e a prata, para os laços para anjos ; qualquer encommenda apromptа-se com toda presteza e mais barato do que em outra qualquer parte.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua do Barão da Victoria n. 45.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

Moleque

Precisa-se alugar um de 10 a 12 annos, para mandados : á rua Estreita do Rosario n. 17, loja.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos : Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro : roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Sitio

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um homem que seja activo e entenda de jardim.

Aviso

A abaixo assignada faz sciente a quem interessar possa, que sendo nomeada curadora de seu marido Pedro da Cunha Albuquerque, por sentença do Dr. juiz de direito desta comarca, á 16 de fevereiro do corrente anno, como consta do edital affixado nesta villa, não se responsabilisa por qualquer negocio feito com dito seu marido. Outro sim que não consta nada dever o casal, senão a responsabilidade de uma letra do valor de 1:000$, aceita contra Aristoteles Carneiro da Cunha Albuquerque e sacada pelo Sr. Francisco Bezerra da Palma no anno de 1871 ; aquelles porém, que se julgarem com direito a indemnisações, queiram apparecer por este jornal, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de serem consideradas caducas e sem nenhum effeito. Jaboatão, 29 de fevereiro de 1877.

Maria Lins Carneiro de Albuquerque.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro, preferindo-se o que já tenha servido em casa estrangeira : a tratar na casa pintada de encarnado confronte a estação da igreja dos Afflictos. Na mesma casa tambem se precisa de uma ama para andar com meninos.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar, engommar e cozinhar bem, para servir a um homem solteiro : a tratar na rua da Praia n. 35, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Aluga-se a casa n. 8 da rua da União : quem a pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da União n. 55.

MANUEL & C.

N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos puramente vegetaes têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame, composto que só contém os principios activos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz ; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo ; pelo que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos graves, para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula o capsula.

Rua do Rosario n. 34

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno :

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:— Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

COMPRAS

— COMPRA-SE um boi e uma carroça que esteja em bom estado : a tratar na rua da Aurora n. 85.

— COMPRA-SE apolices do thesouro provincial, de 7 a 8 por cento : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— COMPRA-SE duas escravas, sendo uma boa engommadeira e a outra boa cozinheira : a tratar na rua do Brum ns. 100 a 104, ou na rua da Soledade n. 50.

VENDAS

Admirem verder-se babarato ! Só

0 59

A rua Duque de Caxias
IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara ; é baratissimo.

Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara ; aproveitem.

Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.

Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.

Bretanha fina, a 700 rs. a dita.

Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.

Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.

Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.

Lindos chales modernos de differentes preços.

Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo :

Setinêtas som listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.

Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito ; a ellas antes que se acabe.

Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.

Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.

Percales modernas, a 320 rs. o dito.

Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.

Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito ; já venderam-se a 900 réis.

Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.

Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.

Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.

Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.

Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.

Colchas ricas, a 3$000.

Lençóes de bramante, a 2$000.

Estampas para fronhas, a 2$000 o par.

Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.

Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.

Madapolões largos a 4$ e 5$.

Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.

E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000 : aproveitem que é pechincha (são de 8$000) : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

Manoel José Rodrigues vende seus estabelecimentos do caes 22 de Novembro n. 36 e rua do Imperador n. 45, garantindo o arrendamento dos predios : a tratar com o mesmo.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor : vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta : na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Fabrica

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende : a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

— SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vende-se

por preço commodo os utensilios da padaria da rua do Camarão n. 13, que ha pouco deixou de funccionar : a tratar na taverna junto numero 17.

FUMO FRANCEZ
Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Cadeiras para viagem.

Malas para viagem.
Binoculos.
Vestimentas para baptisado.
Rapé e fumo francez.
Cachimbos e caixas para rapé.
Tapetes e capachos.
Quadros e estampas.
Objectos para presentes.

Vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Para os Srs. estudantes de inglez

Grammatica ingleza do Dr. Franco Meirelles, adoptada no collegio das artes, pelo professor da respectiva cadeira Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

Vende-se na Livraria Classica, rua do Imperador n. 73

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim ; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade
A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

A melhor geléa!!
DE MOCOTÓ'

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não só ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE a casa terrea da rua do Pharol n. 32, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal, muito boa e propria para quem precisar dos banhos salgados, por ser muito perto : a tratar na rua de S. Jorge n. 49, com a dona.

Pedras

Vende-se uma porção de pedras para calçada : no pateo do Terço n. 33.

Castanhas confeitadas

Quem quizer castanhas confeitadas pelo systema francez e proprias para presentes tanto para a Europa, onde é ella apreciada, como para o interior do paiz, dirija-se ao sitio defronte da estação do becco do Espinheiro, onde se fabrica e vende-se a 1$200 a libra e 30$ a arroba. E' pechincha, á vista do trabalho.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em muito bom local e bem afreguezada, aluguel barato, e tem commodos para moradia : a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Muito barato

Vende-se uma armação toda envidraçada : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 92, primeiro andar.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos ; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é : tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças ! ! !

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.° andar.

Compra-se prata de galão.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber :

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, á 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:300 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, á 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

100:000$000

A quarta grande loteria da Bahia corre impreterivelmente no dia 5 de julho proximo futuro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Para a quaresma

Grosdenaple preto fino a 1$500 o covado.
Dito muito bom para 2$, 2$400 e 2$800.
Dito muito largo para 3$ e 3$200 o covado.
Peças de esguião com 10 jardas a 3$500 uma peça, é pechincha.
Setim preto macão a 1$500 o covado.
Mantilhas brasileiras para a quaresma, ultima moda, seda pura, a 8$ uma.
Alpaca preta para 320 rs. o covado.
Gantão muito fino preto a 800 rs. o covado.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos, loja das tres portas, junto a loja da esquina.

Barreiros

Vende-se muito em conta a casa em que teve negocio o Sr. José Torres Campos de Medeiros, a qual sendo no melhor ponto da villa é muito propria para qualquer principiante : trata-se com José Duarte das Neves, na rua do Apollo n. 69.

Vende-se

um terreno com uma meia-agua de taipa, na rua do Conde da Boa-Vista : a tratar na rua da Santa Cruz n. 19.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas : a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde.

Chapéos de seda
para homem a 3,500 réis

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta : na rua Duque de Caxias n. 55.

— Vende-se uma escrava, preta, do serviço domestico, com um filho de 10 annos : na rua Nova n. 35, segundo andar, entrada pela rua das Flores.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 3U500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500
Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.

Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco, a 1U20.

O Barateiro
1 — Rua Primeiro de Março — 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam :

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.
Saias bordadas para barato preço.
Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.
Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.
Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.
Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado,
Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.
Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.
Esguião de linho e Silecia.
Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.
Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.
Corte de vestido com enfeites por 4$500 ; é barato.
Colchas de cama, para 3$000.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.
Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.
Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.
Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.
Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.
Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.
Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.
Punhos e collarinhos para senhora de preço de 1$ a 4$.
Ditos e ditos para homem.
Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.
Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E muito barato !
Tarlatana branca e de mais côres.
Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.
Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.
Ditas de cretones de côres
Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.
Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro
Confronte ao Arco de Santo Antonio.
Agostinho Santos & C.

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta : isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Grosdenaple preto

com 5 palmos de largura, a 2$000 o covado ; aproveitem, que é grande pechincha : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cerveja branca Bass

em garrafas e meias garrafas, engarrafada por Hilers & Bell : na rua do Amorim n. 37, armazem,

Cerveja preta Guinness

em botijas e meias garrafas, engarrafada por E. & I. Barke.

Cerveja preta Barclay

em botijas e meias botijas, engarrafada por Paterson, Hibbert.

Casemiras
Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se córtes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Liquidação
Na rua do Queimado n. 43
é é é pechincha

Grosdenaple preto bom a 1$, 1$500, 2$ e 2$500 o covado, é muito barato.
Setim preto e de côres a 1$600 o covado.
Mantilhas pretas de seda a 6$500 cada uma, é barato.
Camisas inglezas de linho, forradas a 35$ a duzia, são de 60$, é pechincha.
Chila propria para roupa de escravos, a 160 rs. o covado, é barato.
Baptistas miudinhas finas a 280 rs. o covado, é pechincha.
Chita creton a 320 rs. o covado.
Dita flor do bosque, modernas a 320 rs. o covado.
Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.
Dão-se amostras.

VENHAM AO 43
RUA DO QUEIMADO, DEFRONTE DA PRACINHA.

Punhos com collarinhos bordados
A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600 : na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 16 DE FEVEREIRO

APRESENTAÇÃO DO GABINETE

(Continuação)

Um Sr. Deputado:—E até fallou com ares victoriosos.

O Sr. Martinho Campos:—E S. Exc. está no seu pleno direito. Dá uma justa prova do seu valor como parlamentar fazendo abater os máos ministros.

O Sr. Affonso Celso:—E já previnio os ministros de que conntiúa vigilante.

O Sr. Martinho Campos:—Cumpre que os nobres ministros considerem as consequencias da crise actual. Póde algum dos nobres ministros ter mais confiança na sua posição?

Ambos os novos ministros, que me merecem todo o respeito e consideração pessoal, pódem pela sua interferencia no governo e na tribuna não estar longe de receber semelhantes manifestações da soberania popular.

Póde crer o honrado ministro do imperio que não tenho o menor desejo de molestal-o pessoalmente; ao contrario é S. Exc. um dos collegas que mais preso nesta casa desde que tive a fortuna de o conhecer.

Porém S. Exc. e o honrado ministro da justiça estão collocados em má posição desde a sua entrada para o ministerio.

O honrado ministo da justiça que nos era sympathico, a nós judeus da Turquia, por nos parecer mais moderado no exterminio deste resto do partido liberal, acaba francamente de declarar que se quiz accentuar uma côr politica na pasta da justiça, e é isto o que nos põe a nós outros de sobre-aviso.

Se a pasta da justiça vai ter uma côr politica mais accentuada, pergunto a V. Exc. e a esta camara: que mais se prepara para este paiz? Não se póde ser juiz municipal, promotor publico, juiz de direito ou desembargador....

O Sr. Affonso Celso: — Os irmãos dos ministros são despachados na vespera.

O Sr. Martinho Campos: —.... sendo do partido adverso; rarissimas excepções se apontam de ministro que se atreva a fazer taes nomeações.

Entretanto somos todos brasileiros, e nessa malfadada constituição ha um artigo que torna livre o accesso aos cargos publicos a todos, conforme os seus talentos e virtudes.

Porém, Sr. presidente, as modificações ministeriaes já se fazem para accentuar mais a côr politica da pasta da justiça. O que mais se prepara para este paiz?

O honrado deputado por Minas acaba de dizer em relação ao Sr. ministro da justiça que os irmãos dos ministros são despachados de vespera.

A este respeito eu só peço que o honrado actual ministro da justiça siga uma pratica moralisadora.

Accusado o Sr. Diogo Velho por ter negado a reconducção de um juiz pelo crime horrendo de ser liberal, respondeu o nobre ministro publicando as informações officiaes a respeito desse juiz.

Eu desde já declaro ao honrado Sr. ministro da justiça que hei de pedir as informações officiaes a respeito de algumas das nomeações feitas para a provincia de Minas-Geraes. (Ha alguns apartes.)

E o honrado ex-ministro da justiça espero que me prestará auxilio para obter a publicação de taes informações a respeito de alguns pessimos magistrados mandados para Minas sem outra recommendação mais que a sua qualidade de partidarios infrenes (apoiados e não apoiados), manchados de vicios e de crimes, segundo provas que existem nas secretaries. (Apartes.)

Uma das razões que pareceram predominar para muitos foi serem elles compadres do Sr. barão de Cotegipe: de maneira que nada nos mette mais medo hoje do que as relações particulares do Sr. barão.

Mas, Sr. presidente, eu não quero affastar-me da questão que mais nos interessa actualmente. Necessitamos saber qual a divergencia entre os Srs. ministros. E' este o ponto mais importante do debate.

A demissão dada ao Sr. conselheiro José Bento podia ser digna de louvor. Nós precisamos, portanto que os honrados ministros nos declarem se desapprovam os actos do Sr. conselheiro José Bento, que mereceram a desapprovação publica, as censuras acres, as hostilidades acerbas se não occultas do nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro.

Necessitamos saber se os actos que grangearam ao Sr. conselheiro José Bento uma tão triste nomeada pela sua estada no ministerio foram approvados pelos nobres ministros.

Ignoramos qual foi a utilidade de uma demissão dada por um modo muito pouco attencioso.

E' necessario saber se a demissão do Sr. conselheiro José Bento foi fundada e tem causas justas.

As explicações dadas nas ante-salas aos amigos são mais agradaveis aos ministros; mas não se illudam Ss. Excs. porque essas explicações não dão força ao ministerio perante a opinião. E' preciso que essa força parta do recinto da camara e nelle sejam dadas as explicações, porque são estas as que darão força aos nobres ministros para resistirem mesmo aos seus amigos.

A camara sabe a que consequencias a demasiada docilidade e condescendencia dos ministros para com seus amigos póde leval-os. São celebres a este respeito as palavras de um grande estadista inglez em relação a Guizot.

Depois da catastrophe de 1848 Roberto Peel disse a um embaixador inglez em Paris:—« Guizot tem commettido um grave erro, nunca soube resistir a seus amigos, nunca soube ceder a seus adversarios. Eu, pelo contrario, (dizia elle de si) toda a minha vida cedi a meus adversarios e resisti a meus amigos. »

O nome que cada um desses estadistas conquistou no mundo civilisado, faz com que se aprecie devidamente a politica de um e de outro.

Sr. presidente, eu comprehendo que este debate é por sua natureza muito breve; não quero abusar da attenção da camara nem demorar as informações que os nobres ministros nos querem dar da causa da crise, afim que saibamos se o Sr. conselheiro José Bento está condemnado pelos seus collegas.

Eu não creio que S. Exc. fosse condemnado por ser velho e não bonito, porque elle já era assim quando foi chamado para o ministerio. (Hilaridade).

Cumpre que sejam declarados os motivos da divergencia que poderam occasionar semelhante crise.

Espero, pois, que o honrado ministro dos negocios estrangeiros positivamente declare esses motivos; e insisto para que o faça.

O que S. Exc. nos disse, nós já sabemos, isto é, que o Sr. conselheiro José Bento tinha sido exonerado; mas ignoramos quaes os motivos da sua demissão, e se elle tem de arrepender-se, como é de crer, e eu creio que elle se arrependa, visto que deram-se factos que occasionaram contra elle um semelhante rigor da parte de seus collegas.

Os honrados ministros são, creio eu, solidarios, e nós devemos ter explicações da parte de S. Exc.

A solidariedade dos ministros no Brasil é uma cousa que não póde deixar de ser um pouco diversa da dos outros paizes, onde o governo representativo é tambem diverso.

Em materia de degeneração do governo representativo temos novas invenções.

Infelizmente o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, cujos grandes talentos eu admiro constantemente, trouxe para exemplo de reforma no governo representativo a pratica que não recommendo ao nobre presidente da camara, se o seu programma é a pureza do governo representativo, como creio, a pratica da republica franceza. Eu estou um pouco mais proximo da republica do que o nobre deputado, porque a ella tenho menos horror que S. Exc., pois o que me assusta é somente a mudança, é propriamente a passagem; eu, portanto, estou mais proximo da republica do que o nobre deputado, mas não quero aceitar a pratica de Mac-Mahon; protesto contra o espelho que me apresenta, porque não é o que desejo.

A monarchia do Brasil tem outro espelho, tem o espelho da vida dos Bourbons na Hespanha, e em outras partes da Europa, onde não ha governo representativo, mas simplesmente esta phantasmagoria constitucional.

Na ultima organisação ministerial vemos uma novidade que a algumas pessoas pareceu progresso, mas que realmente não é; é simplesmente um meio de perturbação na marcha do governo. Consiste esta novidade em chamar-se seis ou sete individuos, dizendo-se-lhes: — Vocês são ministros (hilaridade); e [illegible] ministerio [illegible] recusa.

Dizia-se — estão designados para o serviço, não ha que recusar; — doutrina que não póde degradar a um chefe militar como o Sr. duque de Caxias.

Fez-se o que mui chistosamente foi chamado — distribuição de pastas. Seria um progresso se isto significasse a solidariedade ministerial, se houvesse uma união intima e conformidade de vistas entre os ministros.

Mas o ministerio actual é o primeiro que não pratica este systema na sua organisação, mostrando, com a demissão do Sr. conselheiro José Bento, o que é a tal distribuição de pastas.

Quando se nomeia sete homens para ministros, para ulterior distribuição de pastas, está visto que o que se quer é mostrar que são estes e não outros que teem de ser ministros; cessem todas as pretenções; depois se verá para o que elles podem servir.

Foi o mesmo que succedeu com o Sr. conselheiro José Bento; deu-se-lhe uma pasta, mas depois foi-lhe retirada porque se vio que nem para essa servia.

Acautelem-se, pois, contra este systema os nobres ministros novos e mesmo os antigos, embora já tenham mais de anno e dia de posse.

Parece, Sr. presidente, que mais cural, mais consentaneo com a nossa fórma de governo, seria que os ministros fossem escolhidos, para certas e determinadas pastas, pela prova de capacidade e habilitações que houvessem dado em administrações anteriores e no parlamento, que é a verdadeira escola.

Na velha Inglaterra, por exemplo, as pastas são de antemão designadas para os individuos que são nomeados; entre nós, não.

Eu supponho que, se o nobre ministro dos negocios estrangeiros tivesse tido uma vocação para a diplomacia, como a que agora lhe foi descoberta, teria sido nomeado, desde o principio, para essa pasta que estava vaga.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros: — Esteve sempre preenchida.

O Sr. Martinho Campos: — V. Exc. sabe que o Sr. barão de Cotegipe tinha quatro pastas. V. Exc., pois, podia ter logo ficado com esta de estrangeiros.

Eu creio que a tarefa não é superior ás forças do honrado ministro, mas parece-me que nós devemos protestar contra tal distribuição de pastas, que só dá em resultado demissões como a do Sr. conselheiro José Bento.

V. Exc. me permittirá repetir as minhas instancias com os nobres ministros, para que nos digam quaes foram as questões de administração ou de politica que puzeram o ministerio na contingencia e na necessidade, que devia ter sido muito dolorosa, de demittir um dos seus membros.

Supponho que não é a questão eleitoral, que não é o empenho de honra, esse se fez a contento de todos os honrados ministros; e a verdade é que o Sr. conselheiro José Bento não retirou mal disto, e a camara é quasi unanime do partido conservador.

Por esse lado, pois não ha grande razão de queixa contra S. Exc.

Será a questão chamada religiosa? Presumo que ella seja uma das causas da demissão do Sr. conselheiro José Bento; mas a esta questão eu nunca liguei a importancia que ligam muitos membros, mesmo do meu partido, porque, repito o que já disse desta tribuna, a unica liberdade em que o brasileiro ainda não foi constrangido é a ligerdade de consciencia, pois o subdelebado pode obrigar qualquer a tudo; mas não obrigou ainda, nem obriga ninguem a confessar-se, nem a seguir esta ou aquella religião (risadas); mas esta questão, mesmo segundo um telegramma publicado nos jornaes, deve ter trazido a harmonia ao ssio do gabinete, pois que nelle se diz que o papa está muito disposto com o chefe real do governo do Brasil a acabar com estas divergencias.

Assim, para mim é isto, e os nobres ministros me permittirão dizêl-o, que houve divergencia entre Ss. Excs. e o seu collega do imperio, mas divergencia sobre negocio grave e importante de administração ou de politica.

A incapacidade do Sr. conselheiro José Bento, que para mim é velha e já foi denunciada muitas vezes nesta tribuna, não é razão para que os nobres ministros demittissem a S. Exc., deviam antes começar por se descartarem do chefe do gabinete o Sr. Barão de Cotegipe. S. Exc. é que devia ter sido o primeiro demittido do ministerio, mesmo porque os nobres ministros não podem ter certeza alguma de que S. Exc. escolhesse agora melhor do que escolheu primitivamente.

Peço, pois, a Ss. Excs. que nos digam se revive a questão religiosa ainda; se revive, supponho que Ss. Excs. encontrarão neste recinto pessoas que não estejam resolvidas a prescindir do ministro da Divina Providencia.

O Sr. Dantas:—Querem resolvel-a pelo silencio.

O Sr. Martinho Campos:—Eu não tenho tido, como ainda ha pouco disse á camara, motivos para receiar pela liberdade de consciencia no Brasil. E' a unica liberdade que não tenho visto restringida nem opprimida.

As tentativas feitas por alguns dos nossos bispos, e para as quaes eu não vi nenhum motivo, não são violencias impostas ás consciencias. Os bispos não teem braços seculares, não teem meios de coagir ninguem a obedecer-lhes. Elles o que podem exigir, é o cumprimento dos mandamentos da igreja; mas quem quer obedece, e quem não quer não obedece.

Nunca se me ouvio doutrina diversa a este respeito, (apoiados) se bem que sempre lamentei que se suscitassem semelhantes questões, não pelos perigos que ellas offerecem á liberdade de consciencia, mas pela inquietação que podem incutir nos espiritos mais fracos.

Ainda por este motivo convém que os nobres ministros nos digam se obraram em virtude dessas numerosas demonstrações que o carnaval deu contra o partido ultramontano.

Se foi isso que os induzio a dar a demissão ao Sr. conselheiro José Bento, cumpre que saibamos o que os nobres ministros pensam a respeito da questão religiosa. Já ouvi o nobre ministro da justiça pedir a palavra, pensei que este negocio corria pelo ministerio do imperio, como antigamente; entretanto se a palavra dos novos ministros vale muito, a palavra dos velhos teem mais peso e é de Ss. Excs. que eu espero a revelação das causas reaes que originaram a divergencia. Eu supponho que a não occasionou o contrato da limpeza, o contrato Berlinck, ou essa instituição magnifica que vai tornar impossivel a febre amarella, de uma duzia ou duas de medicos estipendiados em cada parochia, ou a questão dos professores.

Não são questões sufficientes para a crise ministerial.

Espero, pois, que Ss Excs. sejam mais explicitos, e que nos digam as questões positivas que determinaram a crise. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Diogo Velho (ministro dos negocios estrangeiros):—Sr. presidente, a profunda consideração em que sempre tive o nobre deputado por Minas-Geraes, que me precedeu na tribuna, obriga-me a tornar ao debate, ainda que sinta ter de declarar a S. Exc. que nada mais tenho que accrescentar.

O Sr. Martinho Campos:—Então a questão foi toda pessoal.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Já disse com toda a franqueza o que occorreu; e se aos nobres deputados é livre tirarem dahi os corollarios que julguem convir aos interesses da opposição, nem por isso conseguiram demonstrar que se passou alguma cousa de menos conforme ás praticas do regimen representativo (apoiados e não apoiados.) Não foram motivos particulares que determinaram o facto; havia necessidade da reorganisação ministerial, e ella se realisou do modo por que se sabe, sem nenhuma offensa ás regras parlamentares.

(Trocam-se varios apartes.)

Agora, Sr. presidente, peço ao nobre deputado pela provincia da Bahia que me releve se acaso usei de alguma expressão que por qualquer forma lhe pareça aspera. Eu não podia ter a intenção de molestar, ainda de leve, a S. Exc., attentas as boas relações que nos ligam e o respeito que me merece S. Exc. A censura, pois, que me dirigio a esse respeito o nobre deputado por Minas não é cabida. (Apoiados.)

Aproveito tambem o ensejo para rectificar um ponto sobre o qual os nobres deputados teem insistido, como se tentassem fazer recahir sobre mim certa odiosidade que não mereço.

Eu não me referi á opinião publica quando disse não poder aceitar o terreno para onde me chamava o nobre deputado; alludi a boatos, a rumores vagos, que não formam a opinião, que não se confundem com ella. (Apoiados.)

O Sr. Dantas:—Eu referi-me, entretanto, á opinião publica.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Não fallei, portanto, da opinião, e folgo que o nobre deputado me faça, nesta parte, a justiça a que tenho direito.

O nobre deputado por Minas Geraes referio-se á nomeação do Sr. Dr. Gama Cerqueira, notando a circumstancia de haver ella sido feita á vespera da reorganisação do ministerio. Essa nomeação, Sr. presidente, era acto resolvido desde muito tempo; e foram apenas circumstancias de pouca monta que retardaram o despacho.

Posso informar ao nobre deputado e á camara que a respeito do digno magistrado que hoje é juiz de direito da comarca do Rio de Contas, não tenho senão informações que lhe são muito honrosas. (Apoiados.) Ainda mais: em favor do Dr. Gama Cerqueira recebi uma representação da assembléa provincial de Minas Geraes, na qual, se não me engano, figuram varios membros do partido liberal...

O Sr. Ministro da Justiça dá um aparte.

O Sr. Affonso Celso:—Não podia ter boas informações desse magistrado.

O Sr. Leandro Bezerra:—Ainda ha poucos dias o Sr. Valladares me informou bem a respeito desse magistrado.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Essa representação recommenda o Sr. Gama Cerqueira á consideração do governo, como cidadão muito digno para fazer parte da magistratura vitalicia.

Na secretaria da justiça, posso affirmal-o ao nobre deputado, não existia nota alguma nem informação em desabono desse bacharel. O nobre deputado não tem, pois, razão em querer incluil-o no numero das nomeações infelizes a que se referio vagamente. (Apoiados.)

A camara comprehende que o ministro não tendo conhecimento pessoal de todos os candidatos que pretendem lugar na magistratura, pode ser levado a erro, apezar das informações que haja colligido; garanto, porem, que se alguma nomeação menos feliz foi feita durante o tempo em que estive encarregado da pasta da justiça, fil-a sem sciencia de factos que desabonem os candidatos; tanto assim que peço ao honrado deputado que se a respeito de alguns dos nomeados conhece precedentes que possam e devam ser trazidos á discussão, não guarde silencio em ponto tão grave. Estou prompto a reparar como possa qualquer má nomeação que tenha feito. Na escolha dos magistrados procurei sempre o merecimento; nunca indaguei se eram conservadores, se liberaes. (Muito bem.)

Entretanto queixou-se o nobre deputado de intolerancia a respeito de nomeações para a magistratura.

O Sr. Martinho Campos:— E' cousa que não se póde pôr em duvida. (Não apoiados e reclamações.)

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Appello para os meus actos, com a mais plena confiança. Nunca inquiri da opinião politica dos candidatos.

Tenho tranquilla a consciencia de haver procedido com toda a imparcialidade na escolha de juizes.

Um Sr. Deputado:—Em tempo conveniente V. Exc. ha de ter conhecimento dos factos.

O Sr. Ministro de Estrangeiros:—Venham, pois, os factos. Responderei com prazer sobre todos os meus actos, dando, como é de meu dever, as razões do meu procedimento.

Concluindo, sinto não poder satisfazer ao nobre deputado na parte em que manifestou o desejo de conhecer mais profundamente as causas da retirada do nobre ex-ministro do imperio. O facto passou-se como o expuz; não ha ahi mysterios, que ao governo convenha occultar. (Muito bem! Muito bem!)

O Sr. Gama Cerqueira:—(ministro da justiça):—Não vou, Sr. presidente, accrescentar cousa alguma ás declarações muito explicitas e, ao meu ver, muito satisfactorias, que a camara acaba de ouvir aos meus dignos collegas, que me precederam a respeito das causas e circumstancias que determinaram a retirada do Sr. ex-ministro do imperio e a modificação do gabinete 25 de junho, da qual a camara e o paiz já tiveram conhecimento.

Convidado depois de resolvida a retirada de S. Exc. para prestar o meu fraco concurso a um gabinete amigo, e ao qual sinceramente apoiava, procurei como era natural, como era mesmo dever meu, informar-me das causas e circumstancias que tinham determinado a modificação do gabinete, e dado occasião a que eu fosse chamado a fazer parte delle.

Na confidencia e lealdade de uma conferencia com os meus collegas, recebi delles as mesmas explicações que a camara acaba de ouvir. Não posso, portanto, nem devo presumir que se dessem outras causas, embora á illustre minoria, não pareçam estas sufficientes, para explicarem o facto occorrido.

Por um dos eloquentes membros desta camara, que tomou parte no presente debate, foram commemorados alguns factos da nossa historia politica e parlamentar, aos quaes se podiam ainda accrescentar outros exemplos de modificações parciaes de ministerics, alguns delles da politica liberal, sem que motivassem tão grandes reparos, ou parecessem aberrações tão intoleraveis das boas praticas do regimen constitucional representativo.

Notou a illustre minoria a circumstancia de ter sido dada a exoneração ao nobre ex-ministro do imperio sem a declaração de que houvesse sido por elle solicitada.

Não sei, Sr. presidente, se nos factos semelhantes de que reza a nossa historia politica e parlamentar haverá tambem o precedente de algum ministro que, convindo na necessidade da sua retirada e declarando mesmo deseja-la, se recusasse entretanto a aceita-la com a declaração de haver sido pedida.

O certo é que, segundo já foi declado, o honrado Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, por vezes manifestou o desejo e o proposito de ser dispensado do cargo que exercia

Esta é a verdade, que não pode ser contestada. Se hesitou ou recusou, se mesmo solicitou sua demissão, foi unicamente para que não parecesse recuar diante dessas censuras e manifestações a que alludio a honrada maioria.

Não foi, portanto, como disse, para adiantar cousa alguma ás explicações que a camara acaba de ouvir, que pedi a palavra; mas por ter sido nomeadamente chamado pelo honrado representante por minha provincia a este debate, ao qual o mesmo honrado deputado aliás reconhece que já se tem dado um desenvolvimento excessivo e talvez inopportuno.

O honrado representante pela minha provincia, comprehendendo ou reproduzindo mal um pensamento enunciado pelo honrado ministro de estrangeiros, quando justificava a sua passagem da pasta que occupava para a dos negocios estrangeiros, disse-nos que a minha entrada para a pasta da justiça, segundo declaração, que elle attribuio ao honrado ministro de estrangeiros, tinha por fim accentuar a politica do gabinete no sentido de torna-la mais exageradamente partidaria

Permitta-me, porém, S. Exc. que eu reclame contra uma tal intelligencia ou interpretação das palavras do honrado ministro.

O Sr. Martinho Campos:— Talvez eu ouvisse mal. Permitte Deus que os factos me desmintam.

O Sr. Ministro da Justiça: — Não podia estar na mente do honrado ministro exprimir aquillo que o nobre deputado lhe attribuio.

Disse elle sómente, e isto ouvi muito distinctamente, que entendendo alterada a composição parlamentar do ministerio pela sua escolha para o cargo de senador, pareceu ao gabinete indispensavel fazer entrar para o seio alguns membros da camara temporaria e para maior efficacia dessa recomposição cedeu elle a pasta da justiça, que, sendo por sua natureza mais activa e affectando mais directamente os interesses politicos, devia por isso mesmo caber a um membro desta augusta camara. Isto, porém, não quer dizer que fosse confiada esta pasta a um novo ministro para que elle a dirigisse com espirito mais accentuadamente partidario, porque os nobres deputados sabem, e tem sido declarado mais de uma vez, que o pensamento politico do ministerio é um só, os membros do gabinete são solidarios, e não é, portanto, possivel na pasta da justiça uma politica differente da dos outros ministerios.

Ora, o gabinete declarou que da modificação que havia tido lugar em seu pessoal nenhuma mudança resultava ao seu programma politico.

Dada esta explicação, Sr. presidente, me permittirão V. Exc. e a camara que eu profira alguma palavra como protesto contra as apreciações que acabam de ser feitas em relação á recente nomeação para um cargo de magistrado de pessoa que me é cara e a quem estou ligado pelos laços do sangue.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

TERCEIRA PARTE

DINAH BLUET

(Continuação do n. 49)

CAPITULO II

A VIRTUDE

Octavio fallava geralmente ás mulheres de chapéo na cabeça.

Esta maravilhosa sem-ceremonia, estas maneiras de moço de recados, pareciam-lhe a elle como aos seus jovens amigos, d'um arrojo do melhor gosto.

Rompendo com a tradição, cumprimentou Dinah,—um pouco desabridamente, mas cumprimentou-a.

— Engana-se, senhor, affianço-lhe...—repetio a joven, e dispoz-se a fechar a porta.

— Não, não, menina,— retorquio o elegante, avançando de modo que a actriz não podesse realisar o seu intento—nem por sombras me engano...—E' aqui que venho, palavra...

— N'esse caso, procura pela minha tia?—Bem, senhor, ella sahio.

— Ah! demasiado o sei!... — Podéra!... se não fosse isso!... — Não, menina, é só comsigo que tenho de tratar...

— Senhor, não o conheço...

— De accordo... mas conheço eu a menina, e é absolutamente preciso que falle comsigo... Oh! absolutamente! para negocios muito importantes...

— Então, senhor, torne aqui quando a minha tia estiver de volta...

— Isso é que nunca, pois não! — Não... não!...—As communicações que tenho a fazer-lhe exigem uma rigorosa entrevista...

— Senhor, não recebo ninguem...

— Nunca? com certeza?

— Nunca, senhor...

— Pois bem, menina, ha de fazer hoje uma excepção em meu favor...—As excepções fortalecem as regras... já é cousa sabida...

O que precede fôra dito metade no patamar, metade na casa das duas mulheres, pela razão de que Octavio impedia Dinah que fechasse a porta de todo, em quanto que Dinah não deixava abri-la completamente.

O mancebo encostára o hombro á porta, e empurrava-a muito brandamente, mas com uma persistencia que foi coroada pelo exito.

Uma distracção da donzella permittio á batente de pinho gyrar nos gonzos, e Octavio aproveitou essa distracção para se metter dentro de casa.

— Mas senhor, que faz?—exclamou Dinah.

— Bem vê, menina, entro... Oh! meu Deus, é uma cousa muito simples...

— E' mal feito!...

— Não é!...—Olhe para mim, menina, não sou cousa que metta medo algum.

— E' verdade, senhor, entretanto...

— Entretanto quereria ver-me retirar... — Oh! comprehendo isso...—Pois bem, menina, esteja tranquilla, e ouça-me... dentro de cinco minutos vou-me embora...

— Seja, senhor... Tanto mais que não sei agora muito bem o que havia de fazer para o não ouvir... venha pois para o quarto de minha tia... — Mas cinco minutos só... nem um minuto mais...

A habitação consistia n'uma especie de ante-camara estreita e ladrilhada, do comprimento de seis pés, e da largura de tres, de dous quartos e d'um gabinete escuro que servia de cozinha, graças a um orificio aberto na parede, e pelo qual passava o cano d'um pequeno fogão de ferro fundido.

O quarto da tia era assoalhado.—Cobria as paredes um papel escuro com flores azues. -A pintura astuciosa da chaminé de madeira esforçava-se por fingir pedra, mas não o conseguia.—A unica janella da casa dissimulava os vidros esverdeados sob pequenas cortinas de cassa ordinaria. A mobilia compunha-se d'um leito de nogueira com espalmados colchões, d'uma commoda ordinaria, d'um velador coberto com um oleado, sobre o qual tomavam as refeições, de quatro cadeiras desemparelhadas, e d'uma antiga poltrona de acajú, do tempo do primeiro imperio, guarnecido de velludo de Utrecht amarello.

Dous castiçaes sem vélas, tendo cada um sua laranja em cima, ladeavam una d'essas bocetas que se fabricam com conchinhas nos portos de mar, e serviam de enfeite ao fogão.

Os objectos que acabamos de enumerar denunciavam miseria, mas miseria limpa e decente.

O sobrado estava lavado e varrido com minucioso cuidado.— Sobre a nogueira polida dos moveis seria impossivel descobrir um atomo de poeira.

Cheirava bem n'aquelle quarto, graças aos ramilhetes que Octavio atirára na vespera a Dinah, e que enfeitavam a commoda.

Traçámos um retrato muito parecido com a joven n'um dos capitulos consagrados aos incidentes da primeira representação das *Aspasias*.

Reenviaremos os nossos leitores para esse retrato, mas tendo o cuidado de lhes dizermos que Dinah, tão encantadora em scena, era ainda mais encantadora em casa.

A extrema delicadeza, a pureza divinal das suas feições,—a alvura nacarada, e a delicada transparencia da sua epiderme, ganhavam em serem vistas de perto e em plena luz.—As obras perfeitas, que não teem o stygma de nenhuma mancha, são sempre assim:—longe de receiarem a luz viva, tão funesta ás obras duvidosas, pedem pelo contrario essa luz.

O cabello admiravel de Dinah, comprido, espesso e levemente ondeado parecia ainda mais rico e macio, simplesmente enrolado sobre a cabeça, do que penteado pelo cabelleireiro do theatro.

Finalmente a expressão candida e casta dos seus grandes olhos centuplicava-se para aquelle sobre quem ella fixava o olhar franco e firme das suas pupillas d'um azul sombrio.

Com um vestido de merinó côr de castanha do feitio mais simples, com um simples collarinho de *percale* liso, Dinah deveria parecer uma bonita e engraçada operaria, e comtudo dava ares d'uma filha de familia nobre perdida na habitação de quaesquer pobres diabos.

Deslumbrado, perturbado, transtornado até certo ponto por aquella radiosa belleza que parecia ignorar-se, e que elle mesmo não julgára tão perfeita, Octavio admirava-a silencioso com uma expressão tão singular, e provavelmente tão comica, que um sorriso involuntario assomou aos labios da joven.

— Tinha,—disse ella,—algumas communicações muito importantes a fazer-me....—Assim o affirmava ha pouco, e assim deve ser, porque em summa o senhor não entrou aqui, um pouco contra minha vontade, sem nenhum motivo...—Falle pois.... Escuto-o...—Mas primeiramente sente-se...—Apezar de que a sua visita imprevista não deve durar senão cinco minutos, é inutil passar esses cinco minutos em pé.... tanto mais que o senhor parece andar doente....

E ao mesmo tempo avançava para Octavio a poltrona de acajú forrada de velludo de Utrecht, assento luxuoso e confortavel onde a tia Mélanie Perdreau se installava com todo o seu gosto durante compridas horas para devorar ensebados volumes de romances.

O peralvilho empertigou-se.

— Doente!... eu!..—replicou—isso não!... nem por sombras!... Assentar-me, para que?—Nunca estou fatigado!... nunca! nunca!... Sou muito forte...—Sou d'uma força pasmosa!...

Dinah tornou a sorrir.

— Pois bem! senhor, fique de pé, já que prefere isso...—disse ella—mas, se faz faz favor, falle depressa...—os minutos passam...—A minha tia póde voltar d'um momento para o outro, e asseguro-lhe que se o achasse aqui, ficaria muito surprehendida e nada contente....

Estas palavras chamaram Octavio ao sentimento exacto da situação.—Com effeito, importava-lhe, apressar-se, sob pena de vêr o regresso da velha cortar repentinamente o colloquio.

— Menina Dinah,—proseguio,—estou devéras convencido de que se olhar para mim com alguma attenção, acabará por me reconhecer...

— Acaso o vi já, senhor?

— Vê-me todas as noites...

A joven reflectio durante um segundo.

— Adivinho...—exclamou em seguida, é o senhor, não é verdade, que depois da primeira representação das *Aspasias*, está todas as noites na frisa de boca do lado esquerdo...

(Continuar-se-ha.)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. [illegible]